O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Segunda-feira, 17 de julho de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4390

O CAFE'

RESENHA SEMANAL

Santos, 16-7-905

Cambio, firme, quasi a 17 d., e café firme, a 4$500 de base: um ideal, pois, não?

Esperem, não gritem, não nos perguntem onde estão estes 4$500. Bem sei que ainda não os temos, nem nós affirmámos cousa nenhuma. Apenas um devaneio...

Agora, o que é positivo, visto e conhecido, é que vamos tendo cada vez mais o mercado firme—os 4$500 virão depois.

Tivemos, é verdade, durante a semana, uns dias de hesitação, por causa das noticias loucas do mercado de Nova York, o nosso grande thermometro; mas, não obstante, o que é que se viu? os *Estados-Unidos* virem em baixa e os *homens* sustentarem as offertas feitas, quando elles estavam em alta.

Não tinham medo de caretas e não viam razão para baixar. «Se quizer vender pela minha offerta, consulte-me.»

Sempre manhosos os exportadores; é esta a cantiga, para vêr se pegam os lotes pelas suas offertas. Isto quando ha das taes baixas.

Deixemos os mercados do outro lado. O nosso é que nos interessa, e este na semana finda foi muito bom, sempre com procura, em base de 4$100.

E, então, os lotinhos de cafés novos, verdinhos, bem entendido: sem o veneno, os taes *grãos verdes*?

Não voltam para casa; são o encanto dos exportadores, que não os deixam sahir, a não ser quando os commissarios, muito exigentes, pedem para elles este mundo e o outro.

Os *mokas* vão tendo a sua sahida, e, conforme as qualidades até por preços regulares.

Agora, os chatos *lavados* é que são bonitos; para estes ha procura. Os feios, meúdos... quem os mandou fazer assim?

Dos cafés *velhos*, e ainda ha algum no mercado, os exportadores costumam dizer que os onze milhões e tantas saccas do *stock*, visivel, é tudo disso, logo... não querem, ou, então, não se lhes dá, mas sem a minima preferencia.

Continúa a ser pequeno o recebimento de cafés novos, tanto assim que julgamos não attingirem a 700.000 saccas as entradas do mez.

A *Comp. Registradora*, no louvavel intento de rodear o celebre *typo 4* de todas as formalidades, registrou, até hoje, contratos de 38.000 saccas para julho, agosto, setembro e outubro, aos preços de 4$650 a 4$700.

Constam outros negocios a termo, para fóra.

Entraram, durante a semana, 109.357 saccas; venderam-se 49.136, e foram embarcadas 68.679 saccas.

Cambio

Santos, 16—7—905

O mercado monetario, durante a semana, oscillou entre as taxas de 16 5|8 e 16 13|16, para compra de papel bancario, a prazo, á vontade dos compradores, e de 16 11|16 a 16 7|8, para venda de letras de café, a prazo, á vontade dos vendedores.

Neste periodo verificaram-se na Camara Syndical transacções na importancia de libras 398.258, algarismo superior ao da semana passada, que foi de libras 229.700.

Foram affixadas as seguintes taxas officiaes:

Dia 10,	s|Londres,	16 5|8	s|Paris,	574
» 11	»	16 5|8	»	574
» 12	»	16 5|8	»	574
» 13	»	16 11|16	»	572
» 15	»	16 3|4	»	570

ESTRADA DE FERRO
Noroéste do Brasil

Foi mais que um facto commum, foi um grandioso acontecimento a inauguração, que hontem se effectuou, na villa de Baurú, dos trabalhos da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Sob o ponto de vista de São Paulo, sob o ponto de vista brasileiro — está destinada esta empresa colossal á realisação dos mais altos e dilatados designios.

Virá ella, com effeito, attrahir para esta zona do Brasil riquezas que jazem inertes e improductivas no mais remoto dos Estados da União ou delle se escôam com pesadissimos onus, com absorventes gastos de transportes e com desesperadora morosidade, através de paizes extrangeiros.

Tem por objectivo esta estrada pôr em communicação directa, rapida e economica todo o vasto, o colossal Estado de Matto Grosso com o de São Paulo, com todo o Brasil, com o mundo civilisado, emfim, de cujo convivio se tem visto quasi excluido pela enorme distancia e pela extrema difficuldade de transporte.

A ferro-via cuja construcção ora começa, além dos mais graves interesses de ordem estrategica, a que virá attender, a bem da segurança e da defesa nacional, por outro lado, economicamente considerada, quantos beneficios não ha de acarretar para os povos do interior, aos quaes tornará mais accessiveis os grandes emporios do commercio e da industria do Brasil e os seus centros de mais civilisação e progresso—S. Paulo e o Rio de Janeiro!

As viagens de Cuyabá á capital da Republica, e principalmente as da capital da Republica á cidade de Cuyabá—longas, demoradas, carissimas, com a indispensavel escala pelos portos do Rio da Prata e o consequente escoamento de dinheiro nosso por todo esse comprido e arriscado trajecto — serão substituidas, quando realidade o alevantado commettimento que ora se inicia, por uma viagem rapida, commoda, economica e sempre pelo propicio territorio da patria.

Oxalá prompto nos chegue este auspicioso melhoramento!

Bem comprehendeu o governo da Republica o quanto interessava ao futuro da nação o extraordinario emprehendimento a cuja execução se propõe a Companhia de Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Não lhe negou, por isso, o poderoso auxilio do braço official.

E assim, de pleno accôrdo quanto á conveniencia da prompta conclusão da nova linha; em estreita solidariedade de vistas quanto ás suas vantagens politica e economica: a iniciativa privada e a garantia publica — estão em via de realisar uma obra verdadeiramente gigantesca, talvez fadada a pôr em communicação, através do hemispherio sul deste continente, as costas do oceano Atlantico ao littoral do Pacifico.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Foi hontem um dia cheio a valer... Duas *matinées*, uma no *Sant'Anna* e outra no *Polytheama;* torneios sportivos no Parque Antarctica; concurso hippico em o Posto Zootechnico; *pic-nic* na Cantareira; *foot-ball* nas Palmeiras; o Frontão da Bôa-Vista, o Club da Pela—eis as diversões que se proporcionaram ao publico. O mais extraordinario foi que em todos esses divertimentos houve bôa concorrencia, de fórma a correr tudo animado e cheio de movimento. Além disso, em Baurú, deu-se a festa inaugural de uma secção da Estrada de Ferro Noroéste. Cumpre, porém, notar que, no meio de tudo isso, houve uma nota comica e triste a um tempo: foi o balão do sr. Ferramenta, que não poude ascender aos ares por falta de gaz, ao mesmo passo que o aeronauta, depois de tantas noticias prévias que sahiram nos jornaes a seu respeito, se viu alvejado pelos apodos e chacotas do publico que accorreu ao *Velodromo* para vêl-o transportar-se aos ares...

Neste sentido o leitor encontrará mais adeante uma noticia da nossa reportagem.

Ministro da Viação

Vindo de Baurú, deve chegar hoje, ás 10 horas da manhã, o dr. Lauro Müller, acompanhado de sua comitiva.

Sua exc. seguirá hoje mesmo para o Rio de Janeiro.

Banco da Republica

Não se realisou, por falta de dous terços de accionistas presentes, conforme determina a lei, a assembléa geral do Banco da Republica, convocada para sabbado.

A nova reunião será no dia 20.

Dizia-se, em varias rodas das que se costumam diariamente postar nas vizinhanças do Banco, que o governo tinha assentado na eleição de uma commissão, na qual mandaria votar os seus accionistas, para dar parecer sobre a projectada reforma.

Esta commissão, ao que corria, se comporá dos senadores Feliciano Penna e João Cordeiro, deputados Felisbello Freire e Urbano dos Santos, drs. Oliveira Coelho e Fabio Leal, ex-senador Oiticica e coronel Julio Cesar de Oliveira, presidente da Associação Commercial.

O balão...

E' uma historia triste essa do balão do sr. capitão Ferramenta, pois a caipora o tem acompanhado desde que este aeronauta pôz o pé na terra paulistana. Já, dias atrás, a chuva e o vento o impediram de effectuar a sua ascensão tão annunciada pelos jornaes, fazendo esse desarranjo meteorologico um pessimo *desarranjo* nas aspirações aéreas do arrojado homem.

Hontem, dia em que o sr. Ferramenta pretendia devassar os ares no seu *Nacional*, as cousas tomaram, então, um rumo peior. Duas horas antes da annunciada ascensão, o sr. capitão Ferramenta tomou um carro, de tolda arreada, e percorreu o triangulo central da cidade, sendo acompanhado por magotes de povo curioso. Depois disso, o aeronauta dirigiu-se ao *Velodromo*, onde se via o seu balão bojarse pouco a pouco, para subir... Eram tres horas da tarde. O povo apinhava-se, acotovellando-se. O balão estufava-se cada vez mais; porém, o sr. capitão Ferramenta mostrava-se apprehensivo, e o povo, por sua vez, dava signaes de impaciencia. Sôaram quatro horas. E o balão... nada de subir. Dentre o povo, um ou outro impaciente reclamava a ascensão. O sr. capitão, contrariado, contemplava o balão, que parecia não querer bojarse mais, por falta de maior pressão de gaz. Cinco horas da tarde. E o balão... nada de subir. Seis horas da tarde.

E o balão, encasmurrado, não se enchia como era preciso. O povo, então, não se conteve: prorompeu numa surriada de todos os diabos. Houve reclamações do dinheiro da entrada. O sr. Ferramenta, afinal, deitou falação á assistencia, dizendo que, no proximo domingo, o *Velodromo* seria posto gratis á disposição do publico, para vêr a ascensão do *Nacional*. O povo nem por isso se satisfez com a parlenda do aeronauta e pretendeu espatifar o seu balão. Felizmente, tal não se deu, porque alguns populares intervieram. Nesse momento, o sr. capitão Ferramenta foi visto a chorar—não sabemos se de raiva, se de sentimento pelo seu fiasco involuntario.

A final, o povo sahiu do *Velodromo* em completa ordem, e o sr. Ferramenta, após o desenchimento do balão, retirou-se tambem, mas acompanhado do sr. dr. Rudge, delegado de policia.

Agora, commentando o facto, justo é dizer que o sr. Ferramenta não tem culpa alguma do que se deu, visto que, no Rio, realisou duas ou tres ascensões.

Não se trata, pois, de um explorador, porém, sim, de um aeronauta infeliz, que, embora cheio de coragem e bôa vontade, não conseguiu fazer subir o seu balão—o que, diga-se de levante, acontece a muita gente bôa.

Avenida Central

Foi approvada pelo Ministerio da Industria a proposta do accôrdo amigavel para a desapropriação do predio da rua de S. Pedro, n. 56, necessario á Avenida Central.

Habitações para as classes pobres

No Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Ataulpho Paiva, reuniu-se sabbado a commissão nomeada pelo sr. ministro do Interior para resolver o problema das habitações para as classes pobres.

A commissão estudou varios projectos que lhe foram enviados por particulares, aguardando as respostas que aos seus quesitos remetterão á Directoria Geral da Saúde Publica, a Prefeitura Municipal e a Policia.

As reuniões da commissão, de ora em deante, realisar-se-ão aos sabbados, como foi resolvido ante-hontem.

Congresso Latino Americano

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, officiou aos srs. presidente e demais membros da commissão directora do 3º Congresso Scientifico Latino Americano, communicando que foram nomeados delegados para servirem no mesmo Congresso:

Da Republica do Equador, os srs. drs. João Baptista de Lacerda, Wenceslau de Oliveira Bello, Manoel Sousa Sá Vianna e o respectivo consul geral no Rio, sr. Juan Capllouch y Puerto;

De Venezuela, o sr. coronel Ernesto Senna;

Da Republica do Chile, o dr. Alexandre Alvarez, que alli deve chegar a bordo do vapor *Orisa*, em companhia do sr. Eduardo Poirier, delegado de Guatemala.

Ainda como representante do Chile no mesmo Congresso, servirá o sr. d. Anselmo Hévia Riquelme, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil.

—A Faculdade Livre de Direito da capital federal será representada no Congresso pelos lentes drs. Carlos Antonio de França Carvalho, conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira e Francisco de Paula Lacerda de Almeida.

—Os srs. Norton, Megaw & C., agentes no Rio de Janeiro da *Lamport Holt Linie*, concederam aos membros do Congresso o abatimento de 15 % em cada passagem para Nova York nos paquetes *Titian, Thespis, Terence* e *Tintoretto*, e nas passagens de ida e volta pelos paquetes *Byron* e *Tennyson*. O abatimento será correspondente a uma passagem e ¾.

—Os srs. King Harrison & C., agentes da *The Royal Mail Steam Packet Company*, concederam a reducção de 15 0|0 nas passagens de ida para a Europa aos membros do Congresso e 30 0|0 nas de ida e volta.

—A' commissão directora do Congresso foram sabbado apresentados os seguintes trabalhos:

N. 35—*Os methodos graphicos na mathematica applicada*, pelo dr. Antonio de Paula Freitas;

N. 36—*A aptidão da mulher no exercicio da educação infantil e a razão sufficiente para que o Estado lhe confie exclusivamente o ensino primario?*, por d. Maria Clara da Cunha Santos.

—Prestaram-se a dar hospedagem aos membros do Congresso, com reducção de 10 0|0 no preço da diaria, o *Hotel dos Extrangeiros*, o *Hotel dos Estados*, o *Grande Hotel* e o *Hotel Internacional*.

—Reuniu-se sabbado a sub-commissão de sciencias pedagogicas, sob a presidencia do desembargador Sousa Pitanga, comparecendo os outros membros, conselheiro Antonio Augusto da Silva, desembargador Lima Drummond e dr. Theodoro de Magalhães.

Foram apresentadas quatro memorias das congressistas d. Amelia de Freitas Bevilacqua, d. Maria Clara dos Santos e d. Ignez Sabino, e a do dr. Theodoro de Magalhães.

Essas memorias foram distribuidas aos respectivos relatores, para darem parecer.

—O brinde offerecendo o banquete, em nome da commissão organisadora do 3º Congresso Scientifico Latino Americano, aos membros extrangeiros, será feito pelo sr. desembargador Lima Drummond.

Pagamento de vencimentos

O sr. presidente da Republica assignará hoje uma mensagem pedindo ao Congresso Nacional a abertura ao ministerio da Justiça e Negocios Interiores do credito extraordinario de 4:987$500, para o pagamento de vencimentos devidos ao bacharel Eugenio Manoel de Toledo, professor avulso do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo, do tempo em que esteve em exercicio, de 16 de julho a 31 de dezembro de 1900.

Hospicio Nacional

A despesa feita com os alienados que estão sendo tratados no Hospicio Nacional por conta da prefeitura do Districto Federal importou, no primeiro trimestre do corrente, anno em 158:570$000.

Ha muitos annos que a prefeitura do Districto Federal não paga o tratamento dos loucos que estão por sua conta internados no Hospicio Nacional de Alienados.

Essa divida importa em alguns milhares de contos de réis.

Estrada Noroéste

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, em Baurú, a inauguração das construcções da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, que ligará o Estado de S. Paulo ao de Matto Grosso.

Sómente amanhã poderemos dar noticia detalhada sobre o faustoso acontecimento; entretanto, adeantamos hoje aos nossos leitores alguns esclarecimentos sobre a organisação e traçado da grande estrada, que vem prestar grandes serviços aos dous Estados a que serve e á qual está sem duvida reservado prospero futuro.

A Companhia de Estrada de Ferro do Noroéste do Brasil foi organisada para construir a Estrada de Ferro de Uberaba a Coxim, cujo privilegio foi concedido ao Banco União de S. Paulo, por decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, do governo provisorio.

Auctorisado, porém, o exmo sr. ministro da Viação, por decreto n. 5349, de 18 de outubro de 1904, a fazer a revisão das concessões das estradas de ferro de Uberaba a Coxim e de Catalão a Palmas, foi o traçado daquella alterado, de modo a partir de Baurú e terminar na cidade de Cuyabá, devendo seguir pelo valle do Tieté, em direcção a Itapura, atravessando o rio Paraná, entre o salto de Urubupunga e o porto do Taboado e passando por Babús, acompanhando a serra deste nome até o seu ponto terminal, e o respectivo contrato foi assignado em 13 de novembro do anno proximo passado.

Logo após foi feito o reconhecimento para a determinação de alguns pontos forçados da secção de 100 kilometros, de modo que, em fins de novembro, foram os trabalhos de exploração encetados com vigor, sendo os serviços divididos por quatro turmas, cabendo, portanto, apenas vinte e cinco kilometros a cada turma.

Em fins de janeiro, ficaram concluidos os trabalhos de campo e, em 28 de março, os de escriptorio, sendo, então, apresentados os estudos definitivos á approvação do governo.

A primeira secção dos 100 kilometros da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil parte do Baurú, do ponto que lhe foi assignalado pela Estrada de Ferro Sorocabana, na cota 491, e atravessa o ribeirão Baurú, pouco adeante da estação, acompanhando o valle desse ribeirão em pequena extensão, e segue depois o corrego da Grama, até as suas nascentes, onde a linha attinge a cota maxima de 581 metros.

Dahi em deante extende-se a linha pelo espigão divisor das aguas dos rios Batalha e seu affluente principal, o Agua Parada, conservando-se entre as altitudes do Capitão, onde, pouco antes da travessia destas, se completam os 100 kilometros da primeira secção do trecho de Baurú a Itapura, na cota 436. O raio minimo das curvas é de 150 metros e a declividade maxima é de 2,00.

As obras de arte mais importantes nesta 1ª secção são a ponte do Baurú, de 10 metros de vão, e do Batalha, de 20 metros.

Os pontilhões projectados são em numero de 17, e os boeiros 174, sendo 154 abertos e 20 cobertos.

Os 100 kilometros da 1ª secção foram orçados pela Companhia em..... 4.080:704$741 contos.

A latitude de Baurú é de 22-0, 19, 23, O.S.; longitude, 5,0-50, O., do Rio, e a declinação da agulha 4, 0, 7, O.N., O, variaveis de 581 até 495 metros, e do kilometro, 3, 7, 7, onde a altitude é de 499,500 e desce seguidamente para o rio Batalha, cuja travessia se effectua no kilometro 44,500, cota 421 metros, transpondo o Batalha em uma ponte de 20 metros de vão, sobre a linha.

O espigão divisor das aguas dos rios Batalhinha e Jacutinga e por elle desenvolve-se ate galgar o alto do Tabocal, cota 578, nas cabeceiras dos rios Feio e Dourados, kilometros 71,4, e prolonga-se, depois, pelo espigão que separa as aguas desses dous rios, mantendo-se entre as altitudes 561 e 521, contornando as cabeceiras dos rios Congonhas e Coqueirão e suas aguas.

São directores da Companhia, com residencia no Brasil, os srs. drs. João Teixeira Soares e C. Lafon, e emprezario da construcção, o dr. Joaquim Machado de Mello, e engenheiro chefe da empresa, o dr. João Feliciano P. da Costa Ferreira.

A Companhia espera poder, até o fim do corrente mez, apresentar ao governo a planta do reconhecimento até Itapura.

A distancia de Baurú a Itapura é, approximadamente, de 400 kilometros.

A empresa envida todos os esforços para entregar ao trafego, antes de um anno, o trecho de 100 kilometros, cujos trabalhos foram agora inaugurados.

—Do nosso representante recebemos o seguinte telegramma, á ultima hora:

BAURÚ, 16—Os representantes dos jornaes dessa capital aqui chegaram hontem, tomando aposentos no hotel local.

Em S. Paulo dos Agudos, entrou no carro a banda de musica dalli, *Lyra Agudense*.

Aqui foram os viajantes recebidos pelo sr. Carlos Silva, auxiliar technico do escriptorio da Companhia Noroéste.

A inauguração realisou-se hoje, ás 2 horas.

No ponto inicial dos trabalhos, marcado por uma estaca n. zero, ergue-se um arco triumphal, com o seguinte distico: *Salve Lauro Müller*, e na estação lê-se, num outro arco: *Homenagem ao dr. Rodrigues Alves*.

Ao meio-dia, chegou aqui o trem especial trazendo o dr. Lauro Müller e sua comitiva, composta dos srs.: drs. Osorio de Almeida e Andrade Pinto, directores da Estrada de Ferro Central; Humberto Antunes, dr. Alarico, chefe do trafego; drs. Thompson Mattos e Machado, da ferro-via São Paulo-Matto Grosso; deputados Tosta e Baptista Motta; Ernesto Senna, pelo *Jornal do Commercio*; Dumont Camargo, pelo *Jornal do Brasil*; Cesario Medeiros, pela *Gazeta de Noticias* e *A Noticia*; Germano de Oliveira, pelo *Correio da Manhã*; Pereira Lessa, pela *A União*; Oswaldo Carijó, pela *Tribuna*; Julio Ramos, pelo *Paiz*; Thompson de Mattos, pel'*O Povo*, de Caçapava; dr. Alfredo Maia, dr. Antonio Nogueira Penido, chefe do trafego da Sorocabana; dr. Nabuco de Araujo, dr. Castro Barbosa, Jayme de Castro, dr. Adolpho Pereira, dr. Antonio Olympio, Ataliba Leonel, Germano de Oliveira e capitão José Alipio Ferreira.

Aguardavam-no na Estação, entre outras pessôas, o intendente Jefferson Franco, o vereador Rodolpho Figueiredo, Manoel Alves Seabra, José Lopes de Sousa, Tobias Torquato de Sousa e Maurilio L. Vieira, juizes de paz; José Millevard, Francisco Gomes dos Santos e José Bastos Pereira, delegado de policia, Paulino Jardim Vieira, supplente de delegado, Americo Bloem, chefe politico, Azarias Ferreira Leite, tenente-coronel José Ferreira de Figueiredo, tenente-coronel José Simplicio Ferreira, padre Francisco Elias Vartolo, professores Anacleto Cruz e João Cruz, dr. João Feliciano da Costa Ferreira, engenheiro chefe da Noroéste; dr. William Brosenius, desenhista; dr. Misseno José Ferreira, auxiliar; drs. Carlos Lingdreng, Bicalho Tostes Gomes, Deodato Miguel, engenheiros chefes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª turmas; Carlos Silva, auxiliar technico do escriptorio; Gianoni, chefe do armazem; drs. José Pereira de Magalhães e Olavo do Canto, medicos, o 1º da empresa; dr. Pinto Ribeiro, deputado do Rio, dr. Silvio Sanmartin, chefe da turma de reconhecimento, e dr. José Roberto.

A estação da Estrada de Ferro Sorocabana estava lindamente enfeitada, vendo-se duas filas de arvores desde a estação até ao ponto inicial dos trabalhos.

Antes da inauguração, foi servido lauto banquete, serviço da *Rôtisserie Sportsman* dessa capital, no Hotel da Empresa, á margem da linha, inaugurando-se a grande escadaria que leva ao hotel, que estava ricamente adornado, com mesas em fórma de I.

Tomaram parte no banquete o dr. Lauro Müller, sua comitiva, em numero de quarenta pessôas, além das que se achavam na estação, e os representantes da imprensa.

O serviço de embellezamento da Estação Sorocabana foi dirigido pelo engenheiro dessa estrada, dr. Manoel Moreira Pedroso.

—A chegada do trem, que veiu comboiado pela machina *Rodrigues Alves*, até em frente do hotel, a banda de musica tocou o hymno nacional, subindo aos ares muitos foguetes.

O dr. Lauro Müller foi saudado pelo padre Elias Vartolo.

—Já ha aqui duas machinas: *Rodrigues Alves* e *Lauro Müller*, sendo a primeira de força de trinta cavallos, e das quaes são machinistas os srs. Alvaro de Siqueira e José Frederico Martins.

Impostos federaes

O Supremo Tribunal Federal resolveu sabbado, definitivamente, a importante questão da constitucionalidade dos impostos federaes sobre dividendos das companhias e sociedades anonymas.

Varios bancos da Bahia propuzeram, em 1901, perante o juiz federal daquelle Estado uma acção ordinaria contra a União visando a declaração da inconstitucionalidade daquelles impostos. Como a sentença da 1ª instancia fosse contraria á Fazenda Nacional, o procurador da Republica interpoz para o tribunal o recurso de appellação.

O fundamento da sentença do juiz federal da Bahia foi que o imposto actual de dividendos é o mesmo antigo imposto de industrias e profissões, que a Constituição reservou para os Estados.

O Supremo Tribunal, ha dous annos, em memoravel sessão, na qual, como advogado dos bancos da Bahia, proferiu notavel discurso o sr. Amphilophio de Carvalho, reformou essa sentença, dando como razão de decidir que o imposto de dividendos é substancialmente diverso do de industrias e profissões, e, portanto, entra na competencia cumulativa de que trata o artigo 12 da Constituição.

Foram votos vencidos nessa questão os srs. Piza, João Barbalho e Americo Lobo.

Os bancos embargaram esta decisão e hontem o tribunal desprezou os embargos, confirmando assim a sua sentença anterior pelos votos dos srs. Pindahyba de Mattos, Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Alberto Torres, Murtinho, Lucio de Mendonça e Godofredo Cunha, contra o voto do sr. Piza e Almeida.

Invernada

O general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar, partiu sabbado, ás 3 horas da tarde, a cavallo, de S. Christovam ao Curato de Santa Cruz, afim de examinar e conhecer os caminhos por onde tem de seguir a divisão que, sob o commando de s. exc. partirá na segunda quinzena de agosto proximo, para fazer exercicios naquelle Curato.

S. exc. pernoitou no Portão Vermelho, proximo de Irajá, onde tambem pernoitará a divisão no primeiro dia da etapa.

Nesse ponto será feita a invernada para o 1º regimento de cavallaria, examinando o general Hermes da Fonseca, antes de proseguir viagem, detalhadamente aquelle local.

Decreto promulgado

O dr. prefeito do Rio promulgou o decreto abrindo o credito de 300:000$ para melhoramentos e embellezamento do campo de S. Christovam.

Com s. exc. estiveram diversos intendentes tratando de medidas a serem postas em lei por occasião do funccionamento da proxima sessão do Conselho Municipal, em setembro vindouro.

S. exc., em companhia dos drs. Julio Furtado e Nascimento Silva, inspector de mattas e jardins e director de obras, esteve hontem examinando diversas demolições que se estão fazendo nas ruas daquella cidade.

Quarta delegacia urbana

Está, afinal, installada a séde da 4ª delegacia urbana, no predio n. 215 da rua Sete de Setembro no Rio de Janeiro.

Sabbado foi a inauguração. Esteve presente o sr. dr. chefe de policia, além de muitos delegados, supplentes, inspectores e outros funccionarios da policia.

Na sala principal da delegacia, tinha sido collocado o retrato do dr. Cardoso de Castro. Os drs. Domingos Bernardes e Pinheiro Costa, delegados das 3ª e 11ª circumscripções, puxaram as fitas da cortina que encobria o retrato. Por essa occasião, falou o dr. Barretto Dantas, delegado da 4ª, brindando o dr. chefe de policia, que respondeu.

Na sala do cartorio, que é a dos fundos, houve *lunch*, durante o qual se trocaram brindes. O dirigido á imprensa foi respondido pelo nosso collega Theophilo de Figueiredo, da *Noticia*.

A delegacia está regularmente installada. Magnificamente, se a compararem com a abandonada agora, no casarão em ruinas da rua Visconde do Rio Branco, onde ficou a 5ª, livre da xyphopaga.

Casa de Detenção

A Casa de Detenção do Rio recebeu sabbado a visita do dr. Esmeraldino Bandeira com a turma de alumnos do 4º anno de Direito. No livro de impressões dos visitantes, escreveu s. exc. as seguintes palavras elogiosas, justamente feitas áquelle estabelecimento:

«Acabo de visitar, com os alumnos do 4º anno da Faculdade de Direito, a Casa de Detenção do Rio de Janeiro.

Não podiam ser melhores a ordem, o aceio e a disciplina que tivemos occasião de observar nesse estabelecimento.

Pessoalmente felicito o illustre administrador, sr. capitão Meira Lima, pelo zelo, intelligencia e capacidade, que tem revelado em cargo tão espinhoso, principalmente se compararmos a Casa de Detenção de hoje com a de alguns annos atrás».

Versos num cravo

DE JOÃO DA CAMARA

Na tua mão, triste cravo
De papel, portanto falso,
Namoram-me os olhos tristes
De quantos te andam no encalço.

Põe-me em teus cabellos negros;
Sou cravo humilde, mas quanto,
Se me deres a teu noivo,
Vou ser de aromas encanto!

Põe-me em teu seio, e a teu noivo
Dá-me depois; o coitado
Vai perguntar-me o segredo
Que tens no peito guardado.

Põe-me em teus labios vermelhos,
Do noivo accende os desejos,
Dá-me a teu noivo e, doidinho,
Vel-o-ás cobrir-me de beijos.

Noite e dia, dia e noite,
Vel-o-ás, se tu me não deres,
Ora a brincar, ora a sério,
A maldizer das mulheres.

Mas deixa-o falar, que importa
De noivos um mau costume?
Perfume é alma do cravo,
Tu me déste o meu perfume.

Ao pé de ti, vida minha,
Quero morrer, minha louca,
Que seja nos teus cabellos,
No teu seio ou tua bocca.

Requerimento indeferido

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento, no qual o sr. bispo da diocese do Maranhão pedia reconsideração do despacho que declarou livres e desembaraçadas as apolices da divida publica inscriptas na Delegacia Fiscal do Estado do Maranhão em nome da *Irmandade de Nossa Senhora da Conceição*, ficando, entretanto, ao alludido bispo salvo o direito de nos termos do art. 13, § 7º da lei n. 221 de 20 de novembro de 1904, recorrer ao Poder Judiciario.

DUAS POR DIA

Ao cabo de um anno de casamento, Calino trata de se divorciar.

—Que queres? diz a um amigo. Os nossos caracteres são incompativeis.

E depois accrescenta suspirando:

—Sobretudo o della!

×

O doutor, a Calino:

—Fez uso do emplastro que hontem lhe indiquei?

—Sim, doutor, responde Calino. Certamente; tenho a garganta em misero estado. Parecia que estava a engulir um frasco de mostarda.

Pão nosso de cada dia

A livraria Chardron enviou-nos as *Cartas de Inglaterra*, de Eça de Queiroz. E' mais um bello trabalho posthumo do preclarissimo escriptor portuguez, entregue ao mundo das lettras pelos editores Lello & Irmão, successores do antigo proprietario daquella casa de livros. Logo na primeira pagina, vem uma gravura do monumento levantado em Lisbôa á memoria de Eça de Queiroz. Como todo livro desse escriptor, a gente lê as *Cartas de Inglaterra*, de uma só vez, de um tiro, sentindo uma impressão cada vez mais empolgante, posto que leve e deliciosa. O admiravel estylista revela-se, a cada pagina, o mesmo ironista de sempre, forrado de um observador e de fino *touriste*. Sua fórma tem o relevo nitido de uma medalha antiga, a côr suave, de tons medios, das setineas colgaduras das egrejas, o som delicado das surdinas, o polido do marmore das estatuas; mas, através de tudo isso, circula o sangue de uma alma de artista, cuja paciencia benedictina não desdenha o minimo detalhe.

Claro está que não se póde encontrar nas paginas das *Cartas* o observador psycho-physiologo do *Crime do Padre Amaro*, do *Primo Basilio*, d'*Os Maias*, d'*A Illustre Casa de Ramires*, d'*A Reliquia*, d'*A Cidade e as Serras*, e de alguns de seus *Contos*; porém, certo, nellas se depara o humorista, o estheta da *Correspondencia de Fradique Mendes*, e, aqui e alli, o phantasista ironico d'*O Mandarim*. Vê-se para logo, além disso, que o auctor, de antemão, não gisou um plano, para, subordinado a elle, escrever suas cartas, como o fez, sem duvida, Ramalho Ortigão, no seu *John Bull*. As *Cartas* de Eça, que hoje figuram em livro, foram escriptas, em diversas occasiões, para a *Gazeta de Noticias*, sem a preoccupação do estylo livresco; o caso é, porém, que por isso mesmo são ellas adoraveis de simplicidade e de leveza, já quanto á analyse ligeira, *currente calamo*, de alguns factos e aspectos da vida ingleza, que observou, já quanto á despeada liberdade que manteve, como *touriste*, no correr de suas apreciações.

Quero crêr, entretanto, que Eça de Queiroz, se ainda vivesse, não consentiria de fórma alguma na reunião, em livro, dessas *Cartas*, porque elle, como se sabe, foi sempre um artista de um rigor tal, que tocava o exaggero. Contam os seus amigos que o auctor, principalmente na ultima phase de sua vida, se mostrava incontentavel em materia de arte, e que elles, muita vez, presenciaram o *auto de fé* de muitos de seus escriptos, depois que Eça lh'os lia em voz alta.

Do mesmo modo, se elle existisse ainda, não teriamos as *Prosas Barbaras*, em que se antolha a alvorada do seu talento descriptivo, de sua phantasia, de sua *manière* ironista, a despeito da declaração de Batalha Reis, que diz ter um dia falado a Eça sobre o enfeixamento de taes primicias litterarias, sem que o auctor lhe puzesse embargos a semelhante idéa.

No mesmo genero das *Cartas* foram tambem escriptos os *Echos de Paris*, que devem ser logo entregues á publicidade pelos mesmos editores. Mas todo esse trabalho posthumo, assim divulgado, será um desserviço á gloria artistica do auctor d'*A Reliquia* e do *Crime do Padre Amaro*?

Estou que não. Porque, convem dizer, se esses escriptos elaborados para jornaes não têm a concisão de fórma dos outros trabalhos propriamente litterarios de sua lavra, não são, todavia, destituidos de valor, tal a feição espontanea e leve de muitos delles.

No presente livro, por exemplo, se destaca a missiva sobre a festa do Natal em Inglaterra, a qual festa, diz elle, não se comprehende sem neve. «Para comprehender bem o encanto da neve deste famoso Natal inglez, basta examinar alguma das pinturas, gravuras ou oleographias, que o têm popularisado. O assumpto não varia na paizagem repetida: é sempre a mesma entrada de um parque, de apparencia feudal, por vesperas do Natal, antes da meia noite; o céo pesado de neve suspensa parece uma gase suja: e a perder de vista tudo está coberto de neve cahida, uma neve branca, fôfa, alta, que faz nos campos um grande silencio. Junto á grade do parque, uma mulher e duas creanças, atabafadas nos seus farrapos, com lampeões na mão, vão cantando as lôas, e ao fundo, entre as ramagens despidas, ergue-se o massiço castello, com as janellas flammejando, abrasadas da grande luz de dentro e da alegria que os habita. E toda a poesia do Natal está justamente nessas janellas resplandecendo na noite nevada».

Outra bella carta descreve uma festa de creanças — uma mascarada reproduzindo em miniatura a côrte de el-rei Arthur e dos cavalleiros de Tavola Redonda.

São algumas paginas suggestivas que se lêem com muito prazer, do principio ao fim.

Ainda outra carta muito interessante é a que traz por epigraphe *Litteratura do Natal*. Diz Eça que na Inglaterra existe uma verdadeira litteratura para creanças, que tem os seus classicos e os seus innovadores, um movimento e um mercado, editores e genios. Entre esses trabalhos cita, como uma obra genial, a Cavalgada de João Gilpin.

Encontram-se ainda cartas sobre *Lord Beaconsfield*, *Os inglezes no Egypto*, o *Israelismo*, etc.

Emfim, as *Cartas da Inglaterra* proporcionam uma hora de leitura agradabilissima.

W.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«**Correio Paulistano**»—Abre com a chronica *Aos Domingos*, de Fernão Vieira.

Notas, serviço telegraphico, desenvolvida noticia sobre a excursão aos Buzios e sobre a Exposição de Animaes, noticias diversas e as demais secções do costume. Um numero cheio, emfim.

—

«**Estado de S. Paulo**»—Artigo de A, sobre *Autonomia Municipal*; *Cartas do Rio*, de Figaro, sobre a segunda recepção dada pelo sr. J. J. Seabra; serviço telegraphico, noticias longas sobre a ilha dos Buzios e a Exposição de Animaes, notas e informações, noticias etc.

—

«**Fanfulla**»—*La Giornata*; telegrammas; *Chiacchiere della domenica*; *Lettere della Toscana*; *Negli Stati*; *Vita italiana*, noticias e varias outras secções.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Muito concorridos foram os dous espectaculos da *matinée* e da noite, realisados hontem neste theatro, com a movimentada e apparatosa opereta *As cinco partes do mundo*.

Many, Bruno, Criscuolo, Colombo, Mattioli, Razzoli e outros continuaram a ser muito applaudidos nos respectivos papeis.

—Para hoje—*La Poupée*, uma das bôas operetas do repertorio da *troupe* do sr. Vitale.

SANT'ANNA

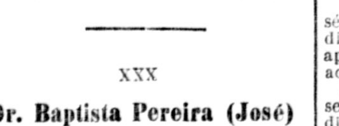
A notavel transformista exhibiu-se hontem nos dous espectaculos, da *matinée* e da noite, sendo calorosamente festejada.

—Para hoje annuncia-se mais um concerto da distincta violinista senhorita Emilia Frassinesi, com o auxilio de outros artistas.

E' de esperar que haja uma enchente á cunha neste theatro.

COQUELIN

Está resolvida a vinda desse notavel artista a S. Paulo. Abriu-se, para esse fim, na *Brasserie Paulista*, uma assignatura.



GALERIA PAULISTANA

XXX

Dr. Baptista Pereira (José)

Não pensem que elle é velho. E' um moço encanecido. Pouco mais conta de 25 annos *fortes*.

Com o sangue insoffrido dos gaúchos, tem elle que chamar á ordem um individuo madurão. Escusou-se este de repellir a affronta, porque «lhe respeitava as cans».—«Oh, maroto! retrucou-lhe o nosso excellente Baptista, pela edade poderias tu ser meu avô».

Filho dos pampas, gaúcho na casca, na fala, altisonante, e tambem na fidalguia d'alma.

Durante a revolta, alistou-se como *voluntario paulista*, e, se, neste batalhão, não teve elle occasião de mostrar que era um bravo official, ao menos diziam os seus soldados que o capitão era *brabo*.

Mas, isto é que não! Fingimento só. Coração bondoso... até alli.

Advogado habil, activo, circumspecto, e tambem emerito cosinheiro.

Com que vigor e com que talento promove uma acção de seguro, ou persegue um incendiario! Com que pericia e com que amor prepara um chorrasco de campanha!

Opiniões alheias

Promotores Publicos da Capital

O movimento extraordinario que se observa na cidade de São Paulo, o augmento da população, já não falando em innumeras outras cousas que estão patentes aos olhos de todos, bem justificam a necessidade da creação do logar de 4º promotor publico. Se por conveniencia e melhor distribuição dos processos-crimes, não ha muito tempo foi creado o logar de 3º promotor, andamos bem avisado lembrando hoje ao poder legislativo a decretação dessa medida, pelas razões que passamos a expôr:

Decretada a nossa reforma judiciaria, appareceu o decreto n. 123, de 1892, que, tendo em vista precisar a competencia dos juizes criminaes, dividiu a comarca da capital em cinco districtos, tantas quantas são as varas criminaes; e, no art. 7º, estabeleceu que servisse *cada um* daquelles juizes, de preferencia em *districto determinado*.

Esses districtos foram assim constituidos:

1º—Norte e Sul da Sé;
2º—Consolação, Santa Iphygenia e Sant'Anna;
3º—Braz, Penha, Conceição dos Guarulhos e São Miguel;
4º—Santo Amaro, São Bernardo, M'Boy e Itapecerica;
5º—N. S. do O, Parnahyba, Pirapora, Cotia e Juquery.

Com o augmento da cidade e o seu constante progresso, foi creado o districto de Santa Cecilia, que é hoje um dos mais importantes desta capital, e, attendendo a estas considerações todas, o nosso legislador creou o logar de 3º promotor publico, afim de que fosse mais expedito o serviço crime.

Mas, é preciso convir que, sendo muitos os districtos em que actualmente funccionam os tres promotores publicos, havendo necessidade de assistirem e acompanharem a formação da culpa do processo do qual tenham apresentado denuncia, por ser esse um dever a que a lei os obriga e os juizes criminaes nunca devem dispensar, mesmo porque mais facilmente estudam esses processos, não ha uma perfeita distribuição do serviço, havendo precisão de mais um 4º promotor publico.

Revezando-se nos trabalhos do Jury mensalmente, muitas vezes têm de accusar réos cujos processos não acompanharam, não examinaram attentamente o inquerito policial, desconhecem o relatorio que a policia apresenta e as peripecias e questões preliminares que nesse ponto inicial do processo possam ser levantadas, tal como, por exemplo, a requisição da prisão preventiva do réo, não conhecem a denuncia, que foi apresentada por outro orgam da justiça publica, não assistiram á formação da culpa, de modo que, só fazendo um estudo á ultima hora, é que podem produzir as suas accusações em pleno Tribunal do Jury.

Sendo assim, providenciando-se que, entre os 4 promotores publicos haja a conveniente distribuição dos processos crimes segundo os differentes districtos criminaes em que está dividida a capital, poderá o legislador decretar que os promotores publicos acompanharão os processos em que funccionarem desde a denuncia até a accusação perante o Jury, porque conhecem todo o processado, e, assim, habilitados estão para a discussão e para um perfeito desempenho de seus deveres.

Nesse ponto, a reforma nos parece inadiavel e ninguem poderá contestar a sua vantagem.

Accresce ainda ponderar que, se, com relação ao juiz de Direito, presidente do Tribunal do Jury, muitas vezes póde deixar de presidir o julgamento de um processo, como no caso de 2º julgamento em virtude de appellação interposta da decisão do Jury e provida pela Instancia Superior, outro tanto não acontece com a appellação interposta pelo promotor publico, porque, todas as vezes que o Tribunal de Justiça mandar o réo a novo Jury por inobservancia de formalidades legaes, funccionará sempre o mesmo promotor, que cada vez mais vai ficando conhecedor do processo.

Portanto, a creação de um 4º promotor publico na capital é de necessidade para a melhor distribuição do serviço crime.

Os juizes de paz

O projecto do illustrado senador dr. Duarte de Azevedo satisfaz perfeitamente as aspirações publicas, alterando o systema, até aqui adoptado, de serem os juizes de paz os supplentes dos juizes de Direito das comarcas do interior.

Escusado é lembrar os substanciosos discursos então pronunciados no Senado pelos distinctos senadores que se revezaram na tribuna nas tres discussões desse importante projecto de reforma de nossa organisação judiciaria, porque as opiniões então emittidas foram todas publicadas e já o projecto depende apenas da discussão na Camara dos deputados.

A lei n. 80, de 25 de agosto de 1892, absolutamente, neste particular, não consultou o interesse publico.

Mal avisado andou o legislador ordinario alterando a secção II — *Juizes de paz adjuntos*, titulo III, capitulo I, da lei de organisação judiciaria n. 18, de 21 de novembro de 1891, com referencia ás disposições seguintes:

Art. 14—Os juizes de paz adjuntos serão eleitos, pelos eleitores do respectivo termo, dentre os cidadãos graduados em direito que tiverem capacidade eleitoral, dispensada, para elles, a residencia como condição de elegibilidade.

Art. 15—A Camara Municipal da séde do termo receberá, dentro de oito dias, as actas das mesas eleitoraes, as apurará immediatamente e expedirá ao eleito o competente titulo.

Art. 16—Os juizes de paz adjuntos servirão por um triennio, contado do dia da posse, e poderão ser reeleitos.

§ unico—No caso de vagar o logar de juiz de paz adjunto, o governo mandará proceder a nova eleição, no prazo de trinta dias.

Art. 17—Os juizes de paz adjuntos serão substituidos pelos juizes de paz.

O legislador de 1891, no exercicio de suas funcções ordinarias, comprehendeu perfeitamente bem que a sua principal missão consistia em respeitar os dogmas da Constituição, que elle, como poder constituinte, promulgara, ordenando que fossem cumpridos em todo o territorio do Estado.

Basta folhear com attenção a Constituição de 1891 para chegar-se á conclusão de que não foi intento do legislador constitucional confiar a supplencia dos juizes de Direito das comarcas do interior aos juizes de paz.

E' assim que a Constituição de 1891, em seu artigo 44, secção 3ª, Poder Judiciario, estatuiu o principio seguinte:

O poder judiciario é exercido por juizes e jurados, na fórma que a lei determinar.

O Congresso creará um Tribunal de Justiça e os outros tribunaes e juizes que entender necessarios.

E, no artigo 51 da mesma secção, estabeleceu este dispositivo:

Ficam mantidos os juizes de paz, cuja eleição e competencia serão reguladas por lei.

Sendo assim, é logico concluir que o Congresso ordinario de 1891, organisando o poder judiciario do Estado, interpretando a lei constitucional, que tinha sido sua obra, por um decreto legislativo, firmou o principio de que sómente os cidadãos graduados em direito poderiam, dadas certas circumstancias, ser os supplentes dos juizes de Direito das comarcas, pois a Constituição apenas *manteve* os juizes de paz, ordenando que a sua eleição e competencia seriam reguladas por lei.

Depois de decretada a lei n. 80, de 25 de agosto de 1892, as queixas logo appareceram contra os juizes de paz na qualidade de supplentes dos juizes de Direito.

Nesta capital, por exemplo, um protesto eloquente levantou-se no seio da nossa representação municipal, o que deu em resultado serem retiradas dos juizes de paz certas attribuições, sendo estas conferidas ao juiz dos Feitos da Fazenda.

Ora, se os juizes de paz não offereciam certa garantia no julgamento de certas causas, principalmente nesta capital, é claro que no interior do Estado absolutamente elles não podem bem desempenhar os deveres do cargo de juiz de Direito, quando lhes tenha sido transmittida a jurisdicção por um motivo qualquer que se baseie em lei.

Assim, o nosso Congresso, tomando em consideração o relatorio da Camara Municipal desta capital, retirou das attribuições particulares e peculiares dos juizes de paz a execução dos mandados executivos provenientes de impostos e mais direitos pertencentes ás Municipalidades.

Como já dissemos, nesta capital, semelhante attribuição foi confiada ao juiz de Direito da Provedoria e Feitos da Fazenda do Estado, sendo a mesma attribuição da competencia dos juizes de Direito das comarcas do interior do Estado.

Portanto, já o Congresso deu um passo no sentido de excluir os juizes de paz da supplencia dos juizes de Direito da comarca e é de suppôr que este anno cumpra o seu dever tornando effectiva essa anciedade publica.

Felizmente nos parece ser este um ponto da reforma da organisação judiciaria sobre o qual estão todos de perfeito accôrdo.

Urge, portanto, que o Congresso discuta quanto antes essa reforma.

IGNOTUS

Continuamos a dar aqui alguns modelos de *toilettes* femininas, de muito gosto e que se nos depararam nos ultimos jornaes chegados de Paris. Eis a sua descripção:

6º. *Toilette para ceremonia, de tafetá musselina côr de gran, renda de Alençon e fita de velludo.* Saia finamente pregueada em volta da cintura, terminando na parte inferior por cinco prégas religiosas e guarnecida por um entremeio de renda de Alençon, formando ondulações.

Corpinho *jaquette*, ligeiramente franzido, cercado em toda a volta por um entremeio de renda de Alençon, abrindo na parte inferior sobre um collete de setim creme, na superior, sobre um *plastron* de musselina de seda creme, pregueado e guarnecido por uma *berthe* de renda de Alençon retida por um entremeio da mesma; sendo o corpinho retido na cintura por uma fita de velludo côr de gran.

Mangas franzidas, guarnecidas por dous folhos de renda e por fita de velludo.

Chapéo de crina creme, guarnecido com plumas de ouro e rosas de egual tom.

7º. *Toilette para recepção. Em eolienne côr de canella, renda guipura e musselina de seda creme.* Saia disposta em estreitas pregas em volta da cintura e terminada por quatro pregas religiosas.

Corpinho pregueado, encruzando da direita para a esquerda, encimado por uma golla do mesmo tecido, guarnecido de entremeio de renda guipura, abrindo sobre um peitilho de musselina, o qual é guarnecido por um *jabot* de fina renda.

Mangas curtas, formando pequeno *bouffant* e guarnecidas de renda guipura.

8º. *Toilette para soirée em musselina de seda creme, com pintinhas bordadas em seda azul pallida, musselina de seda creme e fina renda de Irlanda.* Saia franzida em volta da cintura e guarnecida por duas *ruches* de musselina, retida de cada lado por um entremeio de renda de Irlanda.

Corpinho ligeiramente franzido, disposto sobre um meio corpinho de musselina de seda branca egualmente franzida e guarnecido na frente por entremeios de renda de Irlanda.

Mangas formando pequenino *bouffant* coberto por dous folhos de fina renda de Irlanda.

9º. *Toilette para soirée em voile de seda cor de rosa pallido, renda de Malines e fita de setim côr de rosa.* Saia franzida na parte superior, formando avensal liso na frente e guarnecida por dous folhos de larga renda de Malines retidos por um entremeio da mesma.

Corpinho franzido e blusado, decotado e guarnecido na frente e atrás por folhos de estreita renda de Malines e por um folhinho de *voile* de seda finamente pregueado.

Mangas curtas formando *bouffant*, guarnecidas na parte superior por um folho de renda seguido por um outro de *voile* pregueado e terminado na inferior por um folho de renda retido por uma *torsade* de fita de setim.

Cinto em fita de setim cor de rosa.

10º. *Toilette para jantar em tafetá glacé, gris-argent, renda de Alençon etc.* Saia disposta em estreitas pregas em volta da cintura e cercada por tres estreitos folhinhos do mesmo *tafetá*, formando ondulações e cada um retido por um entremeio de renda de Alençon.

Corpinho ligeiramente *drapé* sobre o peito, decotado em fórma de V, cercado em volta do decote por dous folhinhos do mesmo *tafetá* retidos por um galão prateado, terminando na frente por um pequeno leque de renda fixado por uma applicação de phantasia.

Mangas curtas, guarnecidas por dous folhos do mesmo tecido e por um de renda retidos ao centro por um entremeio da mesma.

Chapéo em crina branca, cercado em volta da copa por uma grinalda de rosinhas côr de rosa e guarnecido atrás por plumas azues.

11. *Toilette para ceremonia ou visitas, em tafetá chiffon côr de resedá, renda de Veneza etc.* Saia em *tafetá chiffon* côr de resedá, lisa na parte superior e muito ampla na inferior, onde é guarnecida por uma applicação de renda de Veneza formando recortes e por pequenos medalhões.

Jaqueta longa em renda de Veneza, abrindo na frente sobre um cinto de *tafetá* côr de resedá, fechando sobre o peito e abrindo novamente sobre um *plastron* de musselina creme franzida, sendo a parte superior e a golla em renda; guarnecido na frente por uma *berthe* da mesma renda de Veneza, retida por uma *draperie* de fita de setim côr de resedá, formando um laçinho atrás e tres na frente, sendo o ultimo terminado por duas pequenas pontas plissadas em fórma de leque.

Mangas em *tafetá* côr de resedá formando dous pequeninos *bouffants* e terminadas por laçadas de fita de setim côr de resedá.

Chapéo em palha rendada, branca, guarnecido por plumas de egual tom e por uma *torsade* de fita de velludo preto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

«Foot-ball»

RIO, 16

Foi hoje disputado um *match* de *foot-ball* entre o *Athletic Club* e o *Club Fluminense*, sahindo o primeiro victorioso por 5 *goals* contra 2.

Tutu, Friese, Rubião e Miller foram delirantemente victoriados.

Os proprios *foot-ballers* fluminenses mostram-se extremamente admirados pela correcção dos paulistanos.

Assistiram á interessante disputa o sr. dr. presidente da Republica e sr. dr. Rodrigues Alves Filho.

Touradas

RIO, 16

Realisaram-se hoje as primeiras touradas no «Circo de Touros», com extraordinaria concorrencia de espectadores, sendo apresentados bons touros e executadas sortes regulares.

Partida

RIO, 16

Partiram hoje pelo nocturno para essa capital, os *foot-ballers*, paulistanos.

Corridas

RIO, 16

Realisaram-se hoje as annunciadas corridas do *Derby Club*, tendo o seguinte resultado:

1º pareo—*Guará* em primeiro logar e *Orel* em segundo.
Poules: do 1º, 45$ e do 2º, 18$200.
Tempo, 82".
Movimento geral, 2:470$.

2º pareo—*Lulu* em primeiro e *Espadilha* em segundo.
Poules: do 1º, 23$700 e do 2º, 98$600.
Tempo, 82".
Movimento geral, 754$.

3º pareo—*Oséas* em primeiro logar e *Propheta* em segundo.
Poules: do primeiro 10$800 e do segundo 20$500.
Tempo: 111".
Movimento geral: 677$700.

4º pareo—*Satellite* em primeiro logar e *Pagé* em segundo.
Poules: do primeiro 22$500 e do segundo 24$800.
Tempo: 113 1|2 segundos.

5º pareo—*Independente* em primeiro e *Josephus* em segundo.
Poules: 51$600 do primeiro e do segundo 96$600.
Tempo: 108".
Movimento geral, 8:537$.

6º pareo—*Velasquez* em primeiro logar e *Juréa* em segundo.
Poules. Do 1º 20$400 e do 2º 26$800.
Tempo, 115 1|2".
Movimento geral, 9:878$.

7º pareo—*Jacy* em primeiro e *Generosa* em segundo.
Poules. Do 1º 22$100 e do segundo 103$400.
Tempo, 109 1|2".
Movimento do pareo, 7:774$.

Cadaver encontrado

RIO, 16

Está averiguado que o cadaver encontrado no Hippodromo é o de um socio da importante casa commercial desta praça Hime & Comp.

Movimento do porto

RIO, 16

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Esperança, de Aracajú; *Tendal*, de Leith; *Les Andes*, de Genova; *Caravellas*, de Santos; *Tupy*, de S. Luiz; *Jupiter*, de Buenos-Aires; *Exchange*, de Manchester; *Amazonas*, do Pará; *Marcim*, de Aracaty; *Amiral Aube*, do Rio da Prata e *Grefeld* de Bremen.

O «Benjamin Constant»

PETROPOLIS, 16

O sr. ministro do Exterior recebeu um telegramma do sr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro em Washington, communicando-lhe que a marinha norte americana offereceu em Nova York um banquete ao *Benjamin Constant*, no *hotel Waldorf*.

Ao banquete compareceram dous almirantes, trinta officiaes da marinha dos Estados Unidos, officialidade e commandante do *Benjamin Constant*, alguns ministros sul-americanos representantes da marinha italiana e officiaes do *Dogali*.

EXTERIOR

Banquete

PARIS, 16

O sr. Thomson offereceu hoje um banquete aos officiaes da esquadra ingleza, tendo dado antes brilhante recepção.

Regatas

PARIS, 16

Nenhum incidente houve nas regatas de canôas automoveis que se realisaram.

Baile

BREST, 16

Realisou-se grandioso baile na Camara do Commercio, em honra da officialidade ingleza.

Desordens

ODESSA, 16

As auctoridades tomam medidas energicas para reprimir as desordens dos camponezes no governo de Kerson.

Foram effectuadas mil e sessenta prisões no districto de Parutins.

Continuam as desordens em Karkoff e Kurok.

Almoço

PARIS, 16

O sr. e a sra. Rouvier offereceram um almoço aos officiaes inglezes, no Ministerio dos Extrangeiros, sendo grande a assistencia.

O «Fafardet»

PARIS, 16

Começou hoje a retirada dos corpos dos marinheiros mortos a bordo do submarino *Fafardet*, encalhado em Bizerta.

As exequias deverão realisar-se terça-feira proxima.

Conferencia

TANGER, 16

A Inglaterra e a Hespanha tomarão parte na conferencia internacional, com a condição de lhes ser communicado préviamente o programma da mesma.

Agradecimento

PARIS, 16

O almirante inglez May escreveu ao sr. Thomson agradecendo-lhe a recepção dispensada á esquadra ingleza e desejando que haja sempre bôa amizade entre a França e a Inglaterra.

Eleições

BUENOS-AIRES, 16

Começaram hoje as eleições para deputados republicanos, autonomistas e radicaes.

Abstiveram-se de votar os nacionalistas.

Hospedaria de Immigrantes

BUENOS-AIRES, 16

O Senado approvou o orçamento para a construcção da nova hospedaria de immigrantes.

Prisão

BUENOS-AIRES, 16

Foi preso e enviado á penitenciaria o chefe de policia do departamento de La Paz, provincia de Mendoza, por abuso de auctoridade.

Indulto

TOKIO, 16

O Mikado indultou o capitão francez Bougouin, condemnado a trabalhos forçados por suspeito de espionagem.

D. Carlos

LISBOA, 16

El-rei d. Carlos, regressando hontem de Cintra, jantou com o principe Battemberg, a bordo do navio «Almirante», sendo trocados calorosos brindes ás familias reaes da Inglaterra e de Portugal e á amizade das duas nações.

Assistiram ao jantar os funccionarios da legação ingleza, officiaes da esquadra portugueza e da ingleza.

Touradas

LISBOA, 16

El-rei d. Carlos, o principe de Battemberg e os officiaes inglezes assistiram ás touradas hoje, no redondel do Campo Pequeno.

Execuções

CONSTANÇA, 16

Foram hoje executados trinta marinheiros do couraçado *Potenkine*, que tentaram saquear os edificios do governo.

Banquete

LISBOA, 16

O ministro dos Estados Unidos offereceu hoje um banquete ao principe de Battemberg.

Eleições

BUENOS-AIRES, 16

Correram em bôa paz as eleições, sahindo vencedores os candidatos do governo.

Ascensão

MONTEVIDÉO, 16

O capitão Magalhães Costa e tres jornalistas fizeram hoje uma ascenção no balão *Portugal*, subindo a oitocentos metros, e desceram, sem incidente, perto da praça de touros.

Quatro mil e quinhentos espectadores saudaram com enthusiasmo o capitão Magalhães Costa.

As colonias

LISBOA, 16

O ministro da Marinha vai apresentar ao Parlamento doze propostas sobre leis tendentes a melhoramentos das colonias.

Incendio

LISBOA, 16

Incendiou-se a Recebedoria de Impostos de Cintra, ficando inutilisados todos os papeis e algum dinheiro.

Conversão de titulos

BUENOS-AIRES, 16

Os bancos encarregaram-se da troca de titulos da conversão da divida externa.

Peças livres

MONTEVIDÉO, 16

A policia prohibiu a representação das peças livres.

Loterias

ASSUMPÇÃO, 16

A imprensa continúa a denunciar as emprezas de loterias.

Ministerio

SANTIAGO, 16

Apesar de reforçados pela coalisão, os democratas sentem grande difficuldade em reorganisar o gabinete.

Amanhã na Camara proseguirão os debates a respeito.

Chile e Perú

SANTIAGO, 16

A Chancellaria desmente o boato que circulou de serem tensas as relações entre o Chile e o Perú.

A paz

WASHINGTON, 16

A delegação russa da paz compõe-se dos srs. conselheiro Witte, Sannilloff, Kordowikz, Goradosetz, general Jermoloff e dr. Martins.

A China nomeou o ministro W... tugfang para fiscalisar as negociações.

Os reservistas

PETERSBURGO, 16

Os reservistas não são mais incumbidos de reprimir os conflictos do povo, porque ordinariamente recusam-se a atirar sobre elle, adherindo ao movimento.

RUSSIA E JAPÃO

Russos batidos

TOKIO, 16

Os japonezes bateram e dispersaram os russos ao sul das ilhas Sakhalinas.

AVULSOS

S. MANOEL, 16

Acaba de passar por esta estação o dr. Lauro Müller, ministro da Viação e sua comitiva.

Sua exc. foi cumprimentado pelos representantes da Camara Municipal, auctoridades locaes e membros do directorio local.

—Foi assignado hoje o contrato para a illuminação electrica desta cidade.

—A Camara Municipal dirigiu uma representação ao ministro do Interior pedindo-lhe que promova os meios para tornar effectiva a unificação da legislação municipal no interior do Estado.

(*Do correspondente*)

Pelo nosso Estado

Piracicaba — Continuam os roubos nesta cidade.

Ha um mez, mais ou menos, que o dr. promotor publico desta cidade, se acha de passeio na capital; e os *invisiveis*, aproveitando a occasião, por meio de chaves falsas, penetraram em sua casa, á rua Santo Antonio, n. 4, deixando todos os moveis em completa desordem.

O sr. capitão delegado de policia, tendo sciencia do facto, dirigiu-se para a casa *visitada*, dando as providencias necessarias sobre o caso.

Não pararam aqui as *proezas* de hontem, praticadas pelos amigos do alheio.

A casa do sr. Avelino de Moraes, residente á rua do Commercio, tambem foi victima das *amaveis visitas* nocturnas.

O proprietario daquella casa tambem se achava ausente, motivo por que não se poude saber se houve roubo ou não.

Rio Claro — Em a casa do sr. tenente Martinho Hummel, está exposto o bellissimo estandarte, de velludo *grenat*, bordado a ouro, e tendo ao centro uma magnifica imagem do Sagrado Coração de Jesus em finissima oleographia.

E' esse mais um soberbo trabalho artistico sahido das mãos delicadas da exma. professora, senhorita Elisa Hummel.

Mogy-mirim — No dia 13 do mez de agosto, realisar-se-á, naquella localidade, grande festa em louvor ao Coração de Jesus e que será feita a expensas da respectiva irmandade, com auxilio do povo.

Aquella festa será precedida de solennes ladainhas, que serão iniciadas no dia 6 do mez já referido. A calcular pelos preparativos que desde já se observam, aquellas solennidades religiosas revestir-se-ão de muita pompa.

—Pelo dr. juiz de Direito da comarca foram pronunciados Alfredo de Oliveira e Alfredo Miranda, que, em dias do mez passado, no bairro Santa Cruz, se travaram em lucta, tendo o primeiro ferido o segundo com uma faca.

Santo Antonio, orador

(A SUA ESTRÉA)

«Mirabantur majores virum pubo tenus idiotam, spiritualia spiritualibus subtiliter comparantem......»

Fr. Fortunato de S. Boaventura

Santo Antonio tinha 26 annos quando deixou a murça de Santo Agostinho, que vestia desde os 15, para seguir uns pobres franciscanos descalços, que tinham vindo pedir esmola ao mosteiro de Santa Cruz.

Era, então, o moço conego regrante um rapaz pouco saudavel, pallido, balofo, de uma obesidade precoce e doentia, aggravada ainda pelos habitos sedentarios do estudo. Passava os dias e as noites no archibanco da estante, folheando theologos e doutores da Egreja, adextrando-se nas subtilezas da Scholastica, preparando-se na sombra, pacientemente, para a evidencia luminosa das cathedras de Bolonha e de Montpellier. Era raro vêr, atravessando a crasta, ou o jardim, o seu vulto cinzento, enorme e taciturno. Nos ultimos tempos, ia apenas aos capitulos, ao refeitorio, ás horas canonicas, e voltava a afundar-se, avidamente, nas arguclas da *Somma Theologica*, ou nos mysterios do *Liber Mirabilis*, de S. Cesario. Alguns dos seus irmãos agostinianos, dos mais lettrados, iam visital-o á cella, ouvil-o e praticar com elle sobre cousas espirituaes.

O proprio prior do mosteiro, d. João Cesar, um velho gigantesco, violento, de grande barba ondeando sobre a murça cinzenta, muito empenhado ao tempo nas demandas com o bispo d. Sueiro, escutava respeitosamente o moço Antonio, tanto em materia de politica como em materia de religião. Todos os estimavam e lhe queriam como a um filho. Entretanto, aquella vida de estudo e de apathia tornava-o cada vez mais obeso e mais doente. As muralhas dessa immensa fortaleza que era Santa Cruz de Coimbra pesavam-lhe, affligiam-n'o, abafavam-n'o. O pobre frade correado reconhecia-se um sabio aos 26 annos—mas um sabio inutil. Fatigado daquella vida esteril de pensamento, aspirava a uma vida intensa de acção.

Um bello dia foram pedir esmola ao mosteiro uns franciscanos descalços e famintos. Frei Antonio recebeu-os na sua cella, recolheu-se com elles por largo tempo em praticas espirituaes, fez-lhes perguntas insistentes sobre a nova ordem dos menores, comprehendeu num relance toda a poesia dessa regra de liberdade, de mendicidade, de aventura, de acção,—e, emquanto os franciscanos, muito humildes, sahiam levando a sua esmola, o moço conego regrante, com os braços estendidos sobre uma copia illuminada da *Somma* de S. Thomaz, a fronte descahida sobre o pergaminho rugoso, ficou longas horas, interminaveis horas, meditando.

Nessa mesma noite, Antonio ia rojar-se aos pés do prior e pedia-lhe por misericordia que o deixasse tomar o habito de S. Francisco. Choraram nos braços um do outro, longamente. Dous dias depois, o moço frade beijava, entre lagrimas, a cruz peitoral de d. João Cesar, e partia, com os mesmos franciscanos, para a ermida de Santo Antão, a par de Coimbra. Dentro daquelle pobre corpo flacido, gelatinoso e doente, havia uma alma de aventureiro. Ia peregrinar, converter, mendigar, evangelisar. O homem de pensamento convertia-se em homem de acção.

Mas, para o seu genio de aventura, —a Hespanha não bastava. Uma vez sahido das muralhas de Santa Cruz, o pobre franciscano reclamava o mundo inteiro. Certo dia, bruscamente, obtida licença do provincial, embarcou a caminho da Africa,—levado pela idéa voluptuosa da evangelisação e do martyrio. Felizmente, uma tempestade deu com elle nas costas da Italia. Foi a salvação. Perdia-se um martyr para a christandade: ganhava-se um cathedratico para Bolonha.

Então, começaram as aventuras do Santo.

Mendigou até encontrar em Messina uma ermida de franciscanos. Ahi, disseram-lhe que ia reunir-se em Assis o capitulo geral da ordem dos menores, presidido pelo seu ministro fr. Francisco, depois S. Francisco; sentiu-se transportado de uma alegria immensa, banhado de um clarão espiritual de graça, despediu-se dos irmãos, e, apesar de fatigado, de obeso, de doente, com os pés em sangue e o habito em farrapos, pôz-se a caminho de Assis.

Reunido o capitulo, —um capitulo de frades macilentos, soturnos, silenciosos, movendo-se como phantasmas, lentamente, gravemente, — frei Antonio, não tendo logar nas stallas, ficou num pobre escabello raso, humilde, afastado dos irmãos, como um leigo. Ninguem o viu, ninguem se importou com elle. Emquanto durou o capitulo, o moço frade não despegou os olhos dum crucifixo enorme que se erguia, a toda a altura da parede, sobre a stalla do geral da ordem. No fim, quando todos se levantaram, Antonio foi prostrar-se aos pés de S. Francisco e beijar-lhe, desfeito em lagrimas, as correias da sandalia. O geral arredou-o e seguiu, imperturbavel. Ninguem lhe dirigia a palavra, ninguem reparava nelle. Os poucos que o fixavam era para envolver a sua figura monstruosa num grande olhar de estranheza e de antipathia.

Mas a sua humildade tinha ainda de soffrer maior prova. Antes de se dispersarem, os varios guardiões escolheram, entre os frades mais moços, aquelles que desejavam para os seus conventos. Todos tiveram quem os quizesse: ficou apenas frei Antonio, a quem nenhum guardião reclamou. Chelo de dôr, com a morte na alma, o pobre frade dirigiu-se a um dos mais velhos ministros da ordem, frei Graciano, provincial da Roumania, e supplicou-lhe, a soluçar, que lhe désse algum destino. O provincial olhou Antonio, julgou-o um pobre idiota, acariciou-o como se acaricia uma creança, e, cheio de comiseração por aquella figura monstruosa e risivel, pôz-lhe a mão sobre o hombro, paternalmente, —e levou-o comsigo.

Dous annos passou o moço frade numa cova do *Monte Paulo*, fazendo vida eremitica, descalço, miseravel, abraçado a um rosario e a uma caveira. Só ia ao mosteiro aos officios, ensanguentando os pés, tropeçando, chorando. Não dava uma palavra. Julgavam-n'o um pobre de espirito; olhavam-n'o dolorosamente. Quem havia de suspeitar que dentro daquelle burel estava um dos maiores theologos e um dos maiores oradores da primeira Renascença?

Um bello dia, o provincial resolveu levar á Italia alguns frades, a tomar ordens. Entre elles foi escolhido frei Antonio, não pela sua sciencia, mas pela sua incomparavel humildade.

Reuniram-se num mosteiro de Florença,—onde tambem ao tempo haviam concorrido alguns frades da ordem dos prégadores, celebres pelas lettras e pelas virtudes.

Frei Antonio, naquelle capitulo de theologos, sempre mudo, sempre humilde, sempre timido, era considerado por todos elles como a nota discordante da ignorancia e da simplicidade. Não lhe dirigiam a palavra, esqueciam-se de que elle existia, humilhavam-n'o sem querer. O moço frade podia revelar-se, mostrar quem era e o que valia, affirmar-se num momento, fazer surgir do seu burel de franciscano o antigo conego regrante de Santo Agostinho: mas não,—preferia humilhar-se, obstinar-se no silencio, ser erudito só para Deus. E pelo seu espirito attribulado passavam, numa saudade, as muralhas immensas de Santa Cruz, a sua cella, a sua estante, o seu archibanco, os seus in-folios illuminados, onde seguia, pelas longas noites silenciosas, as congeminações dos philosophos...

Que differença entre a antiga vida de Coimbra, erudita e calma, e a vida desse velho mosteiro de Florença, entre frades desconhecidos e hostis!

Um dia, porém, deu-se uma circumstancia reveladora. Antes de uma das collações, estando todos os frades juntos no refeitorio, o prelado do convento dirigiu-se aos dominicanos presentes, e, em vez da leitura costumada, convidou-os, como prégadores, a subir ao pulpito e a propôr a palavra de Deus aos que estavam sequiosos della. Todos, sem excepção, se recusaram. Instados ainda, declararam terminantemente que não prégavam sem preparação. Houve um longo silencio, quebrado apenas pelo ruido dos pingos de agua de uma torneira cahindo sobre um grande prato de cobre. Por fim, o prelado voltou-se para frei Antonio, que aguardava a um canto, humilde, taciturno, e ordenou-lhe que subisse ao pulpito. O pobre frade estremeceu, hesitou, cobriu-se de suor frio, relanceou a vista pelos dominicanos attonitos,—mas, deante do olhar duro do prelado, curvou-se e obedeceu.

«—Já que os nossos irmãos de São Domingos são tão avaros da sua riqueza espiritual, vós, frei Antonio, que sois o mais ignorante dos frades menores, dizei desse respeitavel logar o que vos suggerir o Espirito Santo».

Os dominicanos, ao receber a bofetada, entreolharam-se numa vaga expressão de rancor, mediram o prelado com o olhar, d'alto a baixo, e atiraram d'arremesso as escudellas de estanho sobre a mesa. No alto das escadas do pulpito, frei Antonio ainda pedia humildemente que o escusassem, que lhe perdoassem, que tivessem misericordia da sua ignorancia. Mas o velho franciscano insistiu. Toda a communidade, silenciosa, olhava frei Antonio com piedade sincera. Não havia remedio.

Já sobre o pulpito, o moço eremita percorreu com o olhar a massa immovel dos frades, ergueu os braços, citou em latim uma sentença das *Collações* de João Cassiano, e sobre essa sentença, com a serenidade dum velho prégador, n'uma vóz angelica que não parecia sahir d'aquelle corpo disforme, começou placidamente a sua oração.

A principio, as palavras foram serenas, calmas, humildes—mas, de repente, frei Antonio transfigurou-se, os seus olhos habitualmente mortiços illuminaram-se, a sua figura erecta dominou pela majestade, e como se a graça divina o tivesse tocado, o antigo conego de Santo Agostinho rompeu o habito rude do franciscano, estrangalhou-o, e surgiu com toda a erudição de um theologo do seculo XIII, sumptuoso, brilhante, dominador, num tão brusco assomo de fervor mystico, num tão espantoso rasgo de eloquencia, que até o seu proprio corpo monstruoso parecia adelgaçar-se, alar-se, espiritualisar-se, numa transfiguração mysteriosa e sobrenatural.

Foi curta a pratica. Quando frei Antonio, em meio da confusão e do espanto da communidade, desceu os degraus do pulpito, os dominicanos rebeldes estavam de rastos pelo chão a beijar-lhe os pés e a chamar-lhe: «Mestre».

Dahi a pouco menos de um anno, o pobre eremita do *Monte Paulo* tinha uma cathedra de theologia em Bolonha.

E' que, como diz a escriptura: «*a casa edificada sobre a montanha não póde estar escondida*».

JULIO DANTAS

Através de S. Paulo

Na Cantareira

Revestiu-se do maior brilhantismo a festividade campestre promovida pelo Club da Guarda Nacional de S. Paulo, effectuada hontem na serra da Cantareira, sendo executado á risca o previamente organisado programma.

A's 9 horas da manhã, já a estação do *Tramway* da Cantareira, no mercado, achava-se repleta de socios e convidados, quando alli chegaram os srs. coroneis drs. Carlos de Campos e José Piedade e seus estados-maiores, tomando logares em carro reservado, e sendo dada ordem de partida. No primeiro carro, seguia a 1ª secção da banda da Força Publica, gentilmente cedida pelo governo do Estado.

A's 10 horas, após o desembarque no sitio da Cantareira, dirigiram-se todos para o local dos *pic-nics*, que se achava bellamente ornamentado de bandeiras, galhardetes e folhagens, dando-se começo ao *lunch*, que durou cêrca de duas horas. Aos srs. coroneis drs. Carlos de Campos e José Piedade foi, então, offerecido lauto almoço pelo sr. coronel Sizefredo Fagundes, commandante da 76ª brigada, no qual tomaram parte varios officiaes e os representantes da imprensa, sendo trocados varios e enthusiasticos brindes.

A's 12,30, reuniu-se toda a officialidade na estação, onde receberam os srs. drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado; Carlos Botelho, secretario da Agricultura; Alvaro de Toledo e tenente Coutinho. O sr. dr. Tibiriçá foi, por essa occasião, muito victoriado. Em seguida, s. exc., acompanhado dos srs. commandante superior, presidente do Club, e de toda a officialidade, dirigiu-se para o pavilhão que lhe era destinado, onde descançou durante algum tempo, admirando e elogiando a ordem e harmonia que reinava na bella festividade. Seguiu-se a péga e carneação de uma gorda novilha, systema de campanha, a cujo acto assistiram todos, ficando varios camaradas incumbidos do preparo do chorrasco, emquanto todos seguiam para a linha do Tiro Nacional, onde, ás duas horas, se deu começo ao respectivo torneio, que foi disputado por diversos representantes das sociedades de Tiro, officiaes da força publica e da Guarda Nacional, e no qual obtiveram o 1º e o 2º logar os atiradores Procopio Ferraz, da Sociedade Paulista de Tiro ao Alvo, e Benedicto S. Sant'Anna, da Sociedade do Tiro Nacional, que foram felicitados pelos srs. presidente e secretario do Estado, commandante superior e directores do Club.

Terminada essa parte do programma, regressaram todos para o local dos *pic-nics*, onde se realisaram assaltos de armas, a florete e espada, nos quaes tomaram parte os socios inscriptos, sob a direcção dos professores Salerni e Pedro Dias.

Finalmente, foi servida a todos os presentes a carne assada, regada de magnifica cerveja e vinhos finos, trocando-se ain a calorosos brindes, dentre os quaes destacámos os seguintes: do coronel José Piedade, ao coronel Carlos de Campos, commandante superior da Guarda Nacional; deste, agradecendo e saudando o Club da Guarda Nacional, por sua crescente e invejavel prosperidade; daquelle—brinde de honra—saudando os srs. presidentes do Estado e da Republica, sendo enthusiasticamente correspondido por todos.

A's seis horas da tarde, com alegria geral, embarcaram, regressando a esta capital a directoria, associados e convidados, saudosos já da esplendida jornada gosada naquelle pittoresco sitio. A commissão de festas, que era composta dos srs. Horta Junior, Henrique Fagundes e Arthur Barbosa, assim como os srs. drs. José Piedade e Pamphilo de Assumpção foram de uma gentileza captivante para com todos os associados e convidados.

Da imprensa foram representados o *Correio Paulistano*, *A Sentinella*, *Tribuna Italiana*, *Correio da Noite* e esta folha.

Os justos pelos peccadores

Hontem, ás 8 horas da noite, por occasião de realisar-se uma festa no largo da Memoria, houve grande sarilho, provocado por alguns desordeiros conhecidos.

As cacetadas, rasteiras e cabeçadas foram profusamente distribuidas.

A policia interveiu, mas só conseguiu levar para a 4ª delegacia os dous irmãos Vicente e Domingos Orlando, completamente estranhos ao barulho, mas alcançados pelos cacetes dos valentões.

Ambos foram examinados na Central pelo medico-legista sr. dr. Honorio Libero.

Tomou conhecimento do facto o sr. 2º subdelegado da Consolação, capitão Alfredo Borba.

Assassinato

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, na S. Casa de Misericordia, o nacional Benedicto José da Cruz, antehontem apunhalado no morro de São Roque, nas proximidades do Itaquéra e de S. Miguel, por seu companheiro de trabalho, Antonio José do Nascimento. Como dissemos hontem Benedicto foi transportado para aquelle estabelecimento em estado gravissimo.

O cadaver de Benedicto foi hontem autopsiado, no necroterio do Araçá, pelo sr. dr. Marcondes Machado, medico legista, que notou os quatro ferimentos hontem descriptos, isto é, um, extenso e penetrante da cavidade abdominal; outro, nas costas; o terceiro, na perna esquerda, e o ultimo, na mão direita.

O primeiro delles provocou grande hemorrhagia abdominal.

O subdelegado de S. Miguel prosegue nas diligencias para a captura do assassino, batendo as mattas proximas e varias estradas.

Até agora, porém, nenhum resultado poude obter aquella auctoridade.

Musicos brigões

Na rua Caetano Pinto, Luiz Bernadotte e Francisco Briane metteram-se a discutir sobre o desempenho de uma das ultimas operetas aqui representadas.

Gastaram ambos os *criticos baratos* todos os seus argumentos e todo o seu cabedal de musicistas consummados, sem poderem chegar a um accôrdo qualquer. Bernadotte appellou, então, para as armas.

De um salto, segurou seu contendor, lançando-o por terra, e, tirando de uma cinta, surrou-o, com vontade, naquelle logar onde as crianças apanham chineladas.

Bernadotte, porém, quando viu a policia, apesar de sua facil victoria, deitou a correr, pondo-se a salvo.

Gracejos e xadrez

Hontem, á noite, foi preso, no Viaducto, o individuo Caetano Polignança, que, tomando uns ares de conquistador, dirigia gracejos pesados a todas as jovens que por alli passavam.

O impagavel bilontra, apesar de seus vehementes protestos, foi, por ordem do sr. dr. 3º delegado, Raul Vicente de Azevedo, gracejar com as grades negras da enxovia.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Anna Bresser, esposa do sr. Carlos Augusto Bresser.

O sr. Martiniano Simões Anacleto.

O sr. Celso de Araujo.

CASAMENTO

Sabbado realisou-se na egreja da Sé, o casamento da senhora Alzira Pinheiro com o sr. Juvenal Moreira.

NASCIMENTO

O sr. Victor Balvetti tem seu lar enriquecido desde hontem por mais um filho.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, hontem, ás 5 3|4 da manhã, a sra. d. Maria Candida de Sousa Passalacqua, esposa do sr. major José Maria Passalacqua e cunhada dos drs. monsenhor Camillo Passalacqua e Paulo Passalacqua.

O enterro realisou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 48, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

A' familia enlutada os nossos pesames.

—Ante-hontem, nesta capital, o dr. Paulo Bachmann, pae do sr. bacharel Norberto Olavo Bachmann, segundannista de medicina a quem damos as nossas condolencias.

—No Rio de Janeiro, d. Rosa Umbellina Teixeira Leite Fialho, d. Candida Faria Trindade, o sr. João Ribeiro Pires Fraga, natural de Portugal; Alberto da Silva Oliveira e a senhorita Laudelina Martins da Cruz.

— Em S. Carlos do Pinhal, Bento Angelo da Cunha.

— Em Mogy-mirim, Lourenço de Paula.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Defeza contra a tisica, orgam official da «Liga contra a tuberculose», publicada sob a direcção dos drs. Victor Godinho e Clemente Ferreira.

La Riviera Ligure, n. 72.

S. Paulo Judiciario, revista do Tribunal de Justiça (doutrina e jurisprudencia) vol. VII.

O Portuguez falado no Brasil, memoria lida perante a Sociedade Scientifica de S. Paulo, em 3 de junho de 1905, pelo socio João Nepomuceno Nogueira da Motta.

L'Etoile du Sud, n. 27, XXIV anno.

Nené, 2º numero.

Não destôa do primeiro o segundo numero desta sympathica revista illustrada, que se publica quinzenalmente nesta capital, trazendo texto leve e variado, de muito interesse para os pequenos leitores.

Doze de Outubro—E' o nome de uma nova revista de sciencias, artes e litteratura, apparecida nesta capital, neste mez. E' orgam dos alumnos da Escola de Pharmacia de S. Paulo e tem como redactores os srs. Julio Marcondes do Amaral e Gustavo Pires de Andrade.

E' uma revista bem feita e que denota o elevado grau de applicação dos seus organisadores.

Tudo pela sciencia; tudo pelo trabalho! é o seu lemma, que será cumprido com galhardia.

O numero que recebemos traz um retrato do sr. dr. Amancio de Carvalho, director da Escola.

Revista Commercial e Financeira, do Rio. Com o numero 504, que recebemos, entra esta revista no seu 12º anno de existencia, pelo que ahi vão as felicitações d'*O Commercio*.

MORTO

Hontem, ás 9 horas da manhã, no largo do Thesouro, falleceu repentinamente o carregador n. 23, Paschoal Polomeno, casado, de 47 annos de edade e residente na rua Dr. Aristides Lobo, n. 34.

Paschoal, a essa hora, transportava para a rua Conselheiro Ramalho, n. 131, varios quadros.

O enterro do desditoso carregador sahiu, ás 4 horas da tarde, do necroterio da policia para o cemiterio do Araçá, sendo feito a expensas de sua familia.

Paschoal deixa viuva e 6 filhos menores.

SPORT

SEGUNDA LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Realisaram-se hontem, no *ground* da *Associação Athletica das Palmeiras*, gentilmente cedido, ás 2 e ás 3 1|2 horas da tarde, dous *matches* de *foot-ball* entre os primeiros e segundos *teams* do *Sport Club União* e *São Paulo Railway*.

SPORT CLUB ESPERANÇA

Ficou assim constituida a directoria desta associação:

Henrique Dante de Castro; presidente; Carlos Gomes de Sousa, vice-presidente; Luiz Eugenio Vallim Rubião, *captain* geral; Fernando Freire Gomes, *vice-captain*; Marcio da Costa Bueno, secretario; Carlos Pinheiro Chagas, 1º thesoureiro; Antonio Ferreira de Castilho, 2º thesoureiro; Vicente Dias Pinheiro, fiscal.

SPORT CLUB INTERNACIONAL

Com muito brilhantismo realisou-se hontem, no *Parque Antarctica*, o torneio sportivo promovido pelo *Sport Club Internacional* em beneficio do *Externato Santa Cecilia* e da *Associação Feminina Beneficente e Instructiva*.

CLUB DA PELA

Em reunião deste club, hontem realisada, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Humberto Pereira dos Santos (reeleito); vice-presidente, Miguel Lemmi (reeleito); 1º secretario, Arnaldo Graça (reeleito); 2º secretario, Lincoln de Albuquerque; thesoureiro, Antonio Felisberto (reeleito).

INFORMAÇÕES

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Galdino.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital.

O 1º batalhão dará as guardas da Policia e Palacio.

O 2º batalhão dará a guarda da Cadeia, 2 officiaes para a guarnição e duas ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Coracciní.

Uniformes: 7º, para os officiaes, e 9º, para as praças.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães; de meio dia á 1 hora, o dr. Monteiro Vianna; de 1 ás 2, o dr. Luiz Ribeiro; de 2 ás 3, o dr. Lucas Catta Preta.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

MATADOURO — No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem, 137 bovinos, 47 suinos, 4 ovinos e 3 vitellos.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Teixeira Mendes.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. B. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambús, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sangumetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School. . 10 A. M.
Matins. . . . . 11 A. M.
Evensong. . . . . 7 P. M.
Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 10.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA— Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250: e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 300$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1|2). Telephone, 301.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO— Cirurgia e molestias de senhoras.— Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

OCULISTA— *Dr. P. Pontual*— Exchefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.
Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.
Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1|2). Telephone, 1019.

DR. RUBI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

HOMOEOPATHIA do medico doutor Marcos Arruda, segundo o systema «Hahneman» — Pharmacia e laboratorio, na rua da Gloria, n. 74, largo de S. Paulo.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio) na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade— *Syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3º tabellião —S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; telephone, 923.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 501.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.—Escriptorio: Rua Direita, n. 10-B (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *préviamente contratadas.* — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

INDICADOR COMMERCIAL

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—O melhor medicamento para *tosses* das creanças.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabríca e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

AOS SRS. DENTISTAS—O*Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo.

DROGARIA E PERFUMARIA —Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthrica e anti-catarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis.

Secção livre

Compra-se um motor electrico da força de 15 cavallos para 500 voltas, novo ou com pouco uso.

Trata-se com o sr. Adolpho Lares, rua Direita, 38.

De longa data

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, director e um dos fundadores do estabelecimento hydro e electrotherapico desta capital (rua Sete de Setembro, 115, membro da Academia de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia, etc., etc.

Attesto que, do emprego de longa data e quasi quotidianamente feito, na minha clinica, da Emulsão do oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de calcio e sodio do sr. pharmaceutico Abreu Sobrinho, tenho coinido resultados taes, que reputo esse preparado um dos mais efficazes nos casos de rachitismo, escrophulose, lymphatismo e algumas molestias do apparelho respiratorio.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1899.—*Werneck Machado.*

(Documento reconhecido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.)

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para á rua S. Bento, n. 31 — sobrado, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Em tempos de epidemias

e quando se habita paizes insalubres e de febres, se houver cuidado em tomar, todos os dias 3 ou 4 perolas de sulfato de quinina de Clertan, póde-se ter certeza de não apanhar nada.

Aconselhamos estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas e contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixos e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causados pelos grandes calores e pela humidade.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, e outras tantas no fim.

A' venda, em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas ultimas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio *Maison L. Frère*, [illegible]

Em cada perola estão impressas estas duas palavras:—CLERTAN—PARIS.

Ytú

Luiza Mesquita, que se achava entrevada de rheumatismo, em diversas partes do corpo, dando graças a Deus, conta ás suas amigas que já se considera bôa, tomando 2 vidros do milagroso ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO do sr. Luiz Carlos, que se vende em Santos, na pharmacia Galvão; em S. Paulo, na drogaria Baruel & C. e Lebre Filho & C., e em Avaré, na «Pharmacia do Povo».

Massa Fallida

DE M. GUERRA & CARNEIRO

No escriptorio dos abaixo assignados, syndicos definitivos, á rua da Estação, n. 27, das 11 horas ás 3 da tarde nos dias uteis, paga-se o rateio de 12,6 % por saldo, aos credores chyrographarios da mesma massa.

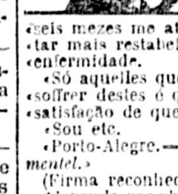
S. Paulo, 8 de julho de 1905.

FERREIRA JUNIOR & SARAIVA

(2ª e 4ª)

Ao sr. visconde de Sousa Soares

De Porto Alegre enviaram ao sr. visconde de Sousa Soares a seguinte carta:



«E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi de seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, curando-me de uma tosse com escarros de sangue, que ha seis mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade.

«Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

«Sou etc.

«Porto-Alegre.—*Antonio da Silva Pimentel.*»

(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Outr'ora—actualmente

Ninguem ignora que o alcatrão é remedio por excellencia para curar as bronchites, os catarrhos, as antigas constipações descuidadas; mas o alcatrão não era soluvel na agua. Eis porque era muito difficil tomal-o outr'ora. Actualmente, nada de mais facil, graças a Guyot, pharmaceutico de Paris, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel. Basta só tomar o Alcatrão de Guyot. Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a bronchite, por mais inveterada que seja. Póde-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada.

Basta deitar uma colhér de chá, de Alcatrão de Guyot, em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto, em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e, para evitar todo o engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres côres—*rôxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*, e Rio de Janeiro.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA— Póde substituir-se o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar— duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 RE'IS POR DIA—e cura.

Lymphatismo, escrophulose, rachitismo e tuberculose

curam se com o *Elixir de Glycerophosphatos de S. de Macedo Soares*, que é um regenerador energico e efficaz para restaurar as forças do organismo.

Deposito: **Pharmacia Aurora**, rua Aurora, 55.

Jaboticabal

D. F. Camargo a Luiz Carlos:

«Mande como encommenda 10 duzias de vidros pipulas sudorificas. Ha procura extraordinaria por causa das constipações».

Depositarios em S. Paulo: Lebre Filho & C.; em Ribeirão Preto, na pharmacia Felix Pelosi.

Externato Azevedo Soares

RUA DA QUITANDA, N. 15

Curso completo de preparatorios

A matricula acha-se aberta, todos os dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde, na secretaria do Externato.

As aulas abrem-se no dia 17 do corrente.

Corpo docente: dr. José Estacio Benevides, dr. Ruy de Paula Sousa, dr. Joaquim Marra, dr. Macedo Soares, dr. Felippe de Lorense e o director.

Director,

JOAQUIM JOSÉ DE AZEVEDO SOARES

AGUA ingleza

de GRANADO & C.

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da **anemia, leucemia, chlorose** e infecções **generalisadas**. Poderoso prophylatico do **impaludismo** e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (5

EDITAES

Superintendencia de Obras Publicas

OBRAS NO 2º DISTRICTO

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados, nesta repartição, propostas para a execução das obras seguintes, orçadas no total de 23:547$972, sendo: para reconstrucção do soalho da ponte sobre o ribeirão Sant'Anna, estrada de Barretos a Areias, 790$877; para reconstrucção dos encontros da ponte sobre o ribeirão Pau d'Alho, na mesma estrada, 151$432; para concertos no aterrado do Tremembé e construcção de pontilhões na estrada de Taubaté a Bicudinho, 12:422$200; para reconstrucção da ponte do Salto, no rio Parahyba, em Queluz, 4:626$698; para obras de caiação, pintura e reparação do predio que serve de cadeia na villa de Embahú, 935$652; para obras de caiação, pintura e melhoramentos no predio que serve de cadeia na villa de Cruzeiro, 472$947; para obras de caiação, pintura e reparação do predio que serve de cadeia na cidade de Bocaina, 2:931$363, e para obras de pavimentação do solo da mesma cadeia, 1:196$800.

A's propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de 609$000, como garantia da assignatura do contrato e bôa execução dos trabalhos, dos quaes deverão os concorrentes declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação, declarando tambem, especificadamente, o preço para cada um dos serviços comprehendidos no grupo.

As plantas, orçamentos, tarifas de preços, clausulas geraes e especiaes do contrato, bem como exemplares do regulamento para execução das obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na Secretaria da Camara Municipal de Guaratinguetá.

Na presente concorrencia, serão observadas todas as disposições do decreto n. 994, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 7 de julho de 1905.

Antonio José da Silveira Netto,

official archivista

Superintendencia de Obras Publicas

OBRAS NO 5º DISTRICTO

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 21 do corrente mez ao meio-dia, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados, nesta repartição, propostas para a execução das obras seguintes, orçadas no total de 13:338$383, sendo: para construcção de uma ponte sobre o rio Bôa Esperança, na correderia, estrada da villa de Bôa Esperança ao bairro Jequitiala, 4:151$072; para concertos, limpesa e muro de fecho da cadeia da villa de Pitangueiras, 9:207$311.

A's propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de 300$000, como garantia da assignatura do contracto e boa execução dos trabalhos, dos quaes deverão os concorrentes declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação, declarando tambem, especificadamente, o preço para cada um dos serviços comprehendidos no grupo.

As plantas, orçamentos, tarifas de preços, clausulas geraes e especiaes do contracto, bem como exemplares do regulamento para execução das obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na Secretaria da Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal.

Na presente concorrencia serão observadas todas as disposições do decreto n. 994, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 6 de julho de 1905.

Antonio José da Silveira Netto

official archivista

Directoria da justiça

De ordem do sr. dr. secretario do Interior e da Justiça, faço publico que, até ás 4 horas da tarde do dia 14 de agosto proximo vindouro, está aberta, nesta directoria, concorrencia para fornecimento de 120 cavallos destinados á Força Policial do Estado, sob as seguintes condições:

Os cavallos terão quatro a seis annos de edade e altura de 1m48, medidos do solo ao alto das cruzes, na vertical, e serão 40 nacionaes e 90 extrangeiros.

Os animaes deverão ser mansos, sãos e ter um só pêlo tapado, com excepção do tobiano, pampa ou bragado.

A entrega será feita no prazo fatal de sessenta dias, contados da data da assignatura do contrato.

Para garantia da execução do contrato, será depositada no Thesouro do Estado a quantia de... (5:000$000) cinco contos de réis, ficando o certificado desta caução archivado nesta Directoria.

Se, no prazo mencionado, não fôr effectuada a entrega dos cavallos, reverterá em favor dos cofres do Estado a caução supracitada.

A entrega dos cavallos será feita perante uma commissão nomeada pelo sr. dr. secretario do Interior e da Justiça, sujeitando-se os fornecedores á recusa dos que não estiverem de accôrdo com as condições antecedentes, ou que apresentarem qualquer defeito physico, não havendo recurso desta decisão.

Só depois que a commissão emittir parecer, será ordenado o pagamento dos animaes que tiverem sido acceitos.

Os animaes serão entregues no Quartel da Luz, sem onus algum para os cofres publicos, mesmo de direitos alfandegarios, ou de transporte.

A inscripção á concorrencia deverá ser requerida ao dr. secretario, até á data acima mencionada.

Deferida a petição, será immediatamente concedida guia ao requerente para depositar no Thesouro do Estado a quantia do dous contos de réis (2.000$000), para garantir a respectiva proposta. O certificado do deposito deve ser annexado á proposta.

No requerimento, os licitantes declararão sujeitar-se, no que fôr applicavel, ás declarações estatuidas no decreto n. 992, de 10 de dezembro de 1901, para os contratos celebrados nesta Directoria, bem como ás do presente edital.

As propostas, devidamente fechadas, selladas e com as firmas reconhecidas, deverão ser entregues nesta Directoria, até ás 4 horas da tarde do dia 14 de agosto proximo futuro.

Nas propostas não podem ser feitas emendas ou rasuras, e nos respectivos envolucros deverão constar o nome do proponente e a indicação da cidade, rua e numero da casa do seu estabelecimento ou residencia.

As propostas serão abertas nesta directoria, no dia 16 de agosto proximo futuro, ao meio-dia, perante um conselho presidido pelo director e na presença dos proponentes que comparecerem ou dos seus representantes legaes.

Depois de se dar começo á leitura das propostas, não poderá ser feito nas mesmas nenhum additamento ou alteração. Se, durante a leitura ou exame das propostas, o conselho reconhecer que nellas ha omissão, emenda ou rasura que possa occasionar duvida, o presidente exigirá que o signatario ou seu representante legal a resolva *incontinenti* e por escripto.

O proponente que se recusar assignar o contrato para o fornecimento, na totalidade, ou em parte, dentro do prazo marcado no edital em que se fizer publico o resultado da concorrencia, perderá a caução depositada no Thesouro do Estado para garantia da respectiva proposta, revertendo a mesma para os cofres publicos.

O levantamento desta caução será effectuado:

a) quanto á das propostas recusadas, immediatamente após a publicação no *Diario Official* do resultado da concorrencia;

b) quanto á da proposta acceita só depois de assignado o respectivo contrato.

O governo do Estado não se obriga a acceitar a proposta mais baixa nem qualquer das que fôrem admittidas á concorrencia.

Directoria da Justiça, 26 de junho de 1905.—O director, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques.*

Imposto predial

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, desta data, fica prorogado até 31 de julho proximo futuro o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial do corrente exercicio.

Recebedoria da capital, 30 de junho de 1905.

O administrador

Antonio Pereira de Queiroz

Annuncios

O dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro

A familia do dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro agradece penhoradissima a todos os amigos daquelle finado a caridade que tiveram de acompanhal-o até sua ultima morada.

Participam que a missa de 7º dia será rezada na egreja de Santa Iphygenia, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã.

S. Paulo, 16 de julho de 1905.

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, ba[p]tisados, felicitações, visitas, etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27

CARTOES POSTAES illustrados. Nova remessa. Novidades encantadoras. Concepções geniaes. Execução primorosa. Os mais bellos e mais baratos. Duzia, 3$000, franco de porte e registro.—S. Bento, 35-A—A. S. Jorge & Cª.

O «Sabonete Japonez» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas. ...

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis bellesa, atractivos e encantos tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando lhe especial bellesa. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C. ...

O «Sabonete Japonez», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus reaes effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C. ...

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

[illegible] ARIA FOX
RUA DIREITA, [illegible]

Companhia de Seguros Terrestres
UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

FUNDADA EM 1894

Séde social: Rio de Janeiro

Capital	500:000$000
Deposito no Thesouro Federal . .	200:000$000
Apolice da divida publica de sua propriedade	330:000$000

Agente geral no Estado de S. Paulo:

B. R. SIMÕES

Rua S. Bento, n. 67—esquina da rua de S. João (Altos do Café Brandão)

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

Caxambú

8.000 réis a duzia entregue a domicilio só NA CASA

Tintas para escrever

e desenho de acquarella, vendem-se na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio, 27.

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhau, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas a constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A

CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:500$, a 60$, mensal 1:800$.

Harmonium para egreja e salão, a vista 280$, a prestação mensal de 30$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

ENVELOPPES PARA CARTAS

Vendem-se na *Livraria Magalhães*, Rua do Commercio, 27.

Graças á Frescura do seu Perfume e ás suas propriedades antisepticas o Alcool de Hortelã de

RICQLÈS

é um dentifricio delicioso.

Como agua de Toilette a Hortelã de Ricqlès é excellente; é soberana contra as picadas de mosquitos.

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

Venda por Atacado: Rue Richer 10 e 12, Pariz.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente. **Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.**

COMPRA DE SEMENTES NOVAS DE MANIÇOBA

A Secretaria da Agricultura recebe propostas, até 1 de agosto proximo vindouro, para a compra de sementes novas de maniçoba, da colheita deste anno, devendo os vendedores indicar a quantidade de que dispõem e o preço por kilo.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD e Cia Perfumistas

PARIS 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais viger dá á pelle, que mais branqueia a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel sabão, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito em nas principaes Perfumarias.

Ao Mundo Elegante

Grande officina de costura e chapéos

Rua 15 de Novembro, n. 41

TELEPHONE, N. 941

Tecidos de seda: Radium, gazes, crepe e mousselines.
Tecidos de lã, lã e seda: Etamines de cores phantasia e pretas, as ultimas novidades.
Roupa branca: Enxovaes completos para casamentos.
Artigos de inverno: Carricks, paletots, boás, recebidos esta semana. Os ultimos modelos.

O maior, o melhor e o mais novo sortimento que existe actualmente em S. Paulo, por preços baratissimos em consequencia da alta do cambio e das grandes reducções feitas.

Novidades por todos os vapores, semanalmente

AO MUNDO ELEGANTE

Rua Quinze de Novembro, n. 41

S. Paulo

MONITOR

PRIVILEGIADO PRIVILEGIADO

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisbôa

VAPORES A SAHIR

San Nicolas, em 26 de julho
São Paulo, em 2 de agosto
Pernambuco, em 23 de agosto

O paquete allemão

BAHIA

Capitão, J. Bruhn

Sahirá, no dia 19 do corrente, para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Boulogne S/Mer e Hamburgo*

Communicamos que os preços das passagens de primeira e terceira classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$ e 20$ rs. respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** réis, incluindo o imposto.

Fornecem-se bilhetes de passagem directa para Paris, via Boulogne.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS — Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Plantas de arborisação

No Jardim da Luz, vendem-se plantas, de 1 a 2 metros de altura e em bôas condições, para arborisação de ruas, das seguintes qualidades e pelos preços abaixo:

Platanus Orientalis, Ligustrum Japonicum, Magnolia Grandiflora, Tuya Gigantea—a 1$500 o pé, exclusive o encaixotamento;

Carvalho perpendicular—a 2$000 o pé, exclusive o encaixotamento;

Eucalyptus—a 1$000 o pé, exclusive o encaixotamento.

TEREIS os DENTES ALVOS

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER. 110, rue de Rivoli. PARIS.

Livros para notas

Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para algibeira, a 400, 600, 1$, 1$500, 2$ e 3$, na Livraria Magalhães.

RUA DO COMMERCIO, 27

EAU SACCAVA PARIS

Com a

AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA recobram a sua côr primitiva

TINTURA NOVA INSTANTANEA

á base exclusivamente vegetal

A AGUA SACCAVA

é de um emprego facil.

RESULTADOS INFALLIVEIS.

Não mancha a pelle nem a roupa.

E. SACCAVA

Perfumista-Chimico

16, rue du Colisée, PARIS

Depositarios em *S. Paulo*: J. AMARANTE & Cia - BARUEL & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880, por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhéa chronica ou recente e suas consequencias.
CARDOSINA—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias da coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e tonifica a criança.
SEZORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
SANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
ROSALINA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dous dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANAFLORES—Cura a leucorrhéa (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
OPHIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—Envia-se gratis a quem nol-o pedir.

Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de

HOMŒOPATHIA

em tintura e globulos.

MARCA REGISTRADA

Alium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Allium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.

Rua Visconde de Inhauma, 29

Rio de Janeiro

Vidro, 1$; duzia, 8$000

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada—UM ANJO COROANDO UM AGUIA. Rejeitem imitações.

A' venda em casa dos fabricantes

Almeida Cadoso & Comp.

29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro

e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do Estado de S. Paulo

CASA LOMBARDA

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS
Armarinho, roupas feitas e MODAS
Especialidade em aviamentos para alfaiates e costureiras
PREÇOS SEM COMPETENCIA
IRMÃOS REFINETTI — RUA GENERAL CARNEIRO, 15 (ANTIGA JOÃO ALFREDO)

Na União está a força.

O oleo de figado de bacalhau associado aos hypophosphitos de cal e soda pelo processo especial e exclusivo de Scott & Bowne produz forças e cria carnes, é um alimento completo para os debeis e convalescentes, limpa o sangue de toda impureza e seu effeito nas crianças rachiticas, nas doentias, na anemia e a tuberculose é portentoso.

Na perfeita **união** dos elementos que compõem a Emulsão de Scott estriba em parte sua grande **força** curativa. Cada colhér da legitima Emulsão de Scott contem igual proporção de oleo e de hypophosphitos. Por isso os Senhores medicos a prescrevem extensamente. Os compradores devem exigir a legitima "de Scott" e recusar as imitações. A de Scott, que se distingue pela marca do homem com o bacalhau ás costas, cura. O revendedor que diz: "esta outra é tão bôa como a de Scott," prefere uns quantos vintens mais de lucro a saude, a vida digamos, do consumidor.

"Emulsão de Scott"

As imitações são caras a qualquer preço
A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

CARMÉINE
ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS
Recommendados pelas Summidades medicas. - Adoptados pela roda elegante e artista.
PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**
SE OBTEM:
A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos **DENTIFRICIOS CARMÉINE** *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*
EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**
DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em S. PAULO: J. AMARANTE & Cia; — BARUEL & Cia, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

548 48

174 74

803 03

Capitão Negro

Gottas Indigenas
Cura radicalmente rheumatismo, dôr asiatica e paralysia!
Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, **F Coimbra.**

THEATRO POLYTHEAMA
Empresa J. Cateysson
Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas
Sob a direcção do sr. **Ettore Vitale**
HOJE **HOJE**
Segunda-feira, 17 de julho
Espectaculo em beneficio da sociedade italiana
Ettore Fieramosca
Subirá á scena a apreciadissima opereta, em 3 actos, musica de E. Audran:
La Poupée
Alessia—**Giselda Morosini**
Preços e horas do costume
Brevemente:
Georgetta la merciaia
Os bilhetes á venda, na Confeitaria Castelões, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois, na bilheteria do theatro.
Quarta-feira, 19 do corrente
Grande festival
em honra do artista comico
Amerigo COLOMBO
GRANDES NOVIDADES

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.
PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.
Deposito geral:
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

THEATRO SANT'ANNA
HOJE **HOJE**
Segunda-feira, 17 de julho
Cedendo ao pedido da **illustrada Imprensa Paulista**, a notavel violinista, senhorita
Emilia Frassinesi
coadjuvada pelo sr. prof. cav. **Luigi Chiaffarelli** e pela harpista senhorita **Olga Massucci**, dará um
ULTIMO CONCERTO
Honrado com a presença de s. exc. o **presidente do Estado e exma. familia.**
Programma
1ª PARTE
1. *Mendelssohn*—Concerto em mi minore—1. Tempo moderato. 2. Tempo adagio. 3. Tempo finale, pela violinista E. Frassinesi e M. cav. L. Chiafarelli.
2. *I. Godefron*—Ses Adieus—para harpa, sta. Olga Massucci.
3. *Hauser*—Rhapsodie Hongroise.
4. *Hubay*—Zephir, pela sta. Frassinesi e prof. L. Chiaffarelli.

2ª PARTE
1. *Back*—Fuga della prima sonata, para violino solo.
2. *H. Asselmans*—Ballade, para harpa, sta. Olga Massucci.
3. *Sulger*—(a) Sarabanda.
4. *Schubert*—(b) Abulle.
5. *Sarazate*—Playera Zapateyado, pela sta. E. Frassinesi e prof. cav. L. Chiaffarelli.

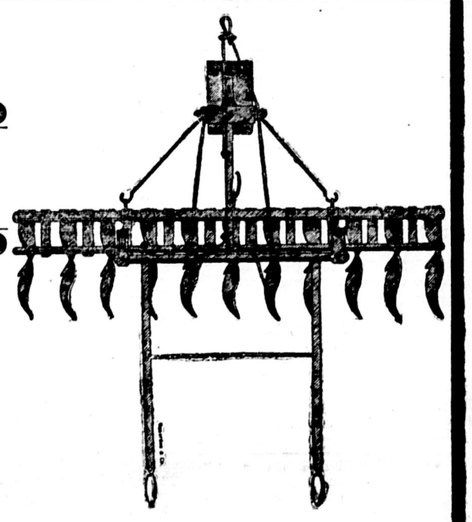
N. B.—O concerto de *Mendelshson* será acompanhado pela orchestra, que gentilmente se presta em homenagem á sta. Emilia Frassinesi.
Maestro director de orchestra, sr. A. FRASSINESI *Preços populares*

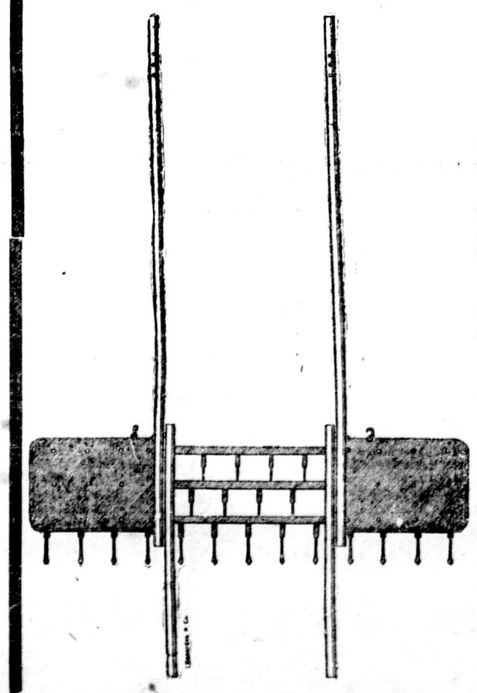
MAIS de CEM ANNOS de SUCCESSO
Os Brasileiros recorreram sempre ás
PILULAS PURGATIVAS LE ROY,
depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.
AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.
Deve-se exigir a assignatura de **LE ROY**, o inventor
AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Pensão Allemã
22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS
Almoço, das 8 1|2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1|2 ás 8 horas. Lunch para-te a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.
Todos os dias um prato especial
VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPS
Serviço à la carte de primeira ordem
Vales para 30 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias-garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

COLUMBIA SKATING RINK
RUA 11 DE JUNHO, 8
Aberto todos os dias
A's tardes, de 1 1|2 ás 4.
A's noites, das 7 1|2 ás 10
Hoje - grandes corridas - Hoje
RUA 11 DE JUNHO, 8

AS
MACHINAS
AGRICOLAS
MAIS
POPULARES





São encontradas exclusivamente na casa de
NATHAN & C.
43-R. S. BENTO-43
S. Paulo

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, etc.
CONSERVAÇÃO das ROUPAS pela
CAMPHALINE MARTIN
CHEIRO AGRADAVEL
POR ATACADO: Pha ROUX, 100, r. d'Aboukir, PARIS
S. Paulo: J. AMARANTE & Cia; - BARUEL & Cia.

AS **PILULAS DE CASCARA MIDY**
constituem o Verdadeiro Especifico contra a **Prisão de Ventre Habitual** CONGESTÕES, ENXAQUECAS DOENÇAS DO FIGADO
TONTURAS, HYPOCONDRIA, SOMNOLENCIA. *Não produzem Nauseas, nem Colicas ou Diarrhéas.*
Pharmacie Midy, 118, Faubourg Saint Honoré, Paris E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.